

Estratégia
CONCURSOS

Aula 05

Português p/ PRF - Policial - 2017 (Com videoaulas)

Professor: Felipe Luccas



AULA 05

EMPREGO DAS CLASSES II (CONJUNÇÕES).

Sumário

EMPREGO DAS CLASSES II (CONJUNÇÕES)

Considerações Iniciais

Olá, pessoal!!! Firmes no propósito?? Claro que sim, né? Olho na vaga rs...

Vamos prosseguir o estudo das classes. Nessa aula veremos o uso das conjunções. Trata-se de um assunto dos mais cobrados dentro desse tema, em TODA PROVA.

Vamos ser práticos. Conjunções é um assunto muito simples: você vai decorar aquelas listas de conjunções que sempre terão os mesmos sentidos e isso vai ser suficiente para acertar a maioria das questões; até porque a maioria são palavras bem conhecidas, exceto umas um pouco diferentes como ***conquanto***, ***porquanto, destarte***... Em alguns casos, as conjunções podem trazer sentidos diferentes do esperado, mas aí eu vou apontar o detalhe para você ficar atento.

Esse assunto também é vital para a compreensão das diversas orações subordinadas, pois são as conjunções que as iniciam; por exemplo, uma conjunção causal introduz uma oração subordinada adverbial causal. Na prática, estaremos estudando os dois assuntos ao mesmo tempo.

Ao final da aula, trarei ainda muitas outras questões, para você revisar e treinar até ficar enjoado de conhecer o valor semântico e as possibilidades de reescritura das conjunções. Agora, aos negócios rs...

Conjunções

Podem ser chamadas de síndeto, conectivos, elementos de coesão, operadores argumentativos... Assim como as preposições, as conjunções são conectores. Ligam orações diferentes ou termos de uma mesma oração. Também podem ligar parágrafos e traçar relações lógicas entre eles.

Quando ligam **orações de sentido completo, sintaticamente independentes, são chamadas coordenativas**. Se ligarem orações que têm ligação de **dependência** sintática, são chamadas **subordinativas**.

Ex: Cães **e** gatos são fofinhos.

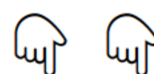
Ex: Acordei cedo **e** fui correr.

Ex: Bonito, **mas** caro.

Ex: Acordei tarde, **mas** fui correr.

Ex: **Se** eu pudesse, compraria aquele violão.

Ex: **Embora** fosse tarde, fui correr.

Bem, pessoal, agora que já sabemos o conceito, vamos a elas: 

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS.

Ligam orações **coordenadas**, ou seja, **independentes**, estabelecendo uma relação de sentido entre elas.

Ex: Acordei tarde, ***mas*** fui correr.

Oração Independente[1] Oração Independente[2]

Dizemos que as orações são independentes porque têm sentido completo. Se retirássemos a conjunção, ainda assim teríamos duas orações com pleno sentido.

Locuções conjuntivas são conjuntos de palavras que **equivalem** a conjunções. "No entanto" é locução conjuntiva equivalente à conjunção "mas"; "Visto que" equivale a "porque"; "por isso" equivale a "portanto" e assim por diante.

Algumas conjunções são formadas por um **par correlato**, como a correlação alternativa **"quer x...quer y"**, a correlação proporcional **"quanto mais x mais y"**, e assim por diante. As questões não cobram esse detalhe de nomenclatura, portanto trataremos aqui esses termos simplesmente por conjunção, isto é, chamaremos "mas" e "no entanto" de conjunção adversativa.

Vamos agora aos tipos de conjunção. São apenas 5 sentidos e temos que memorizá-los.



Conjunções Coordenativas Aditivas (+):

Ligam orações ou palavras, com sentido de adição: ***e, nem (e não), bem como,*** e as correlações ***não só...como também/mas também/mas ainda...***

Ex: Estudei constitucional **e** administrativo.

Ex: Não fiz exercícios **nem** revisei.

Ex: **Não só** trabalho **como** também estudo.

Observe que não devemos dizer "e nem", pois seria redundante a repetição do "e" que já faz parte do sentido da conjunção.

Observe também que a conjunção aditiva, quando liga fatos no tempo, pode indicar sequência cronológica: Vim e vi e venci.

Atenção: ***A palavra "senão" pode ter sentido aditivo*** *(normalmente usado após não só/não apenas/não somente, equivalente a "mas também")*.

Ex: O labrador era o favorito, **não só** da mãe, **senão** de toda a família.

*A palavra **tampouco** é advérbio, mas pode vir a substituir uma conjução aditiva, quando for equivalente a "nem": Não malho, tampouco faço dieta!*

1. (Consultec- Procurador- Ilhéus/2016)

*As expressões em negrito, no fragmento, “**não só** no concernente à sexualidade, **mas também** na aquisição de bens de consumo” (l. 68-70), estabelecem entre as mensagens ideia de oposição..*

Comentários:

O par “não só X...mas também Y” tem valor aditivo. Questão incorreta.

2. (CESPE/UNB PRF 2013) - Adaptada.

Ainda hoje, em certos lugares, a previsão da pena de morte autoriza o Estado a matar em nome da justiça. Em outras sociedades, o direito à vida é inviolável e nem o Estado nem ninguém tem o direito de tirar a vida alheia.

*Dado o fato de que **nem** equivale a **e não**, a supressão da conjunção **e** empregada logo após inviolável manteria a correção gramatical do texto.*

Comentários:

De fato, “nem” equivale a “e não”. No entanto, a supressão desse “e” criaria um problema de pontuação, pois não haveria nada ligando as orações *“a vida é inviolável”* e *“nem o Estado nem ninguém tem o direito de tirar a vida alheia”*. Observe que ficaria uma lacuna.

o direito à vida é inviolável ____ nem o Estado nem ninguém tem o direito de tirar a vida alheia

As duas orações ficam sem ligação alguma. Questão incorreta.

3. (IF-PE- Auxiliar Administrativo/2016)

*-No trecho “O sistema, que não dá de comer, **tampouco** dá de amar”, a conjunção destacada estabelece, entre as orações, a relação de*

a) conclusão. b) adversidade. c) adição. d) explicação. e) alternância..

Comentários:

Tampouco pode funcionar como conectivo de valor aditivo, com sentido de “nem”, “também não” ou “muito menos”. Gabarito letra c.

Conjunções Coordenativas Adversativas:(➡⬅)

Ligam orações ou palavras, com sentido de contraste, oposição, compensação, ressalva, quebra de expectativa: ***Mas, porém, contudo, todavia, entretanto, não obstante, SENÃO (sentido de “mas”)***.

Ex: Falou pouco, ***mas*** falou bonito. (relação de compensação, pois pouco não é o oposto de bonito.)

Ex: Tentei, ***porém*** não consegui. (relação de oposição, até mesmo reforçada pelo sentido contrário dos verbos.)

Ex: A culpa não foi da população, ***senão*** dos vereadores. (aqui, "senão" equivale a "mas sim", com sentido adversativo)

Valor adversativo do "E".

Fique atento, pois o **"e"** pode vir com valor **adversativo** e as bancas muitas vezes exploram isso: *Estava querendo ler, e o sono não deixava*. (sentido de adversidade).

Uma pista que indica o valor adversativo do "e" é estar antecedido por vírgula. A regra de pontuação recomenda pôr vírgula antes do "e" adversativo.

Valor argumentativo da conjunção adversativa.

Tenha em mente também que a adversidade é "prima" da concessão, ambas tem valor de contraste, oposição. **A concessão é uma adversidade que não impede um resultado de se realizar**.

Em muitas questões, vão ser pedidas reescrituras em que uma concessão será substituída por uma adversidade e vice-versa, com as devidas ***adaptações***, já que **conjunções concessivas levam o verbo para o *subjuntivo*: embora/caso eu possa...**

Então, segue uma dica para interpretação:

Em uma frase que conste uma conjunção adversativa, ***a informação mais importante é a que vem após a conjunção***.

Ex: Ela grita do nada, mas é gente boa. (Ser gente boa é mais importante do que ela gritar do nada.)

Seria totalmente diferente de dizer: "Ela é gente boa, mas grita do nada", pois, nesse segundo caso, o foco estaria no fato de gritar.

Para escrever essa sentença na forma concessiva equivalente, o foco teria que estar na outra oração, não na concessiva:

Embora seja gente boa, grita do nada!

- ✓ Portanto, após a conjunção adversativa é que de fato vem a opinião relevante do falante.

Veremos, adiante, que a conjunção adversativa constitui um operador argumentativo forte, enquanto a concessiva é um operador argumentativo fraco.



4. (CESPE/UNB – Prefeitura de São Paulo /2016)

...O Brasil é um país de cidades novas. A maior parte de seus núcleos urbanos surgiu no século passado. Há cidade, entretanto, que já existem há bastante tempo...

No texto I, a conjunção "entretanto" (l.3) introduz, no período em que ocorre, uma ideia de

a) oposição. b) adição. c) condição. d) causa. e) consequência.

Comentários:

Observe a oposição: Cidades novas X Cidades que já existem há bastante tempo. Gabarito letra a.

5. (Funcab- CRC- RO/2016)

O JORNAL E SUAS METAMORFOSES

Um senhor pega um bonde após comprar o jornal e pô-lo debaixo do braço. Meia hora depois, desce com o mesmo jornal debaixo do mesmo braço.

***Mas já não é o mesmo jornal, agora é um monte de folhas impressas** que o senhor abandona. Mal fica sozinho na praça, o monte de folhas impressas se transforma outra vez em jornal, até que um rapaz o descobre, o lê, e o deixa transformado num monte de folhas impressas.*

Mal fica sozinho no banco, o monte de folhas impressas se transforma outra vez em jornal, até que uma velha o encontra, o lê e o deixa transformado num monte de folhas impressas. A seguir, leva-o para casa e no caminho aproveita-o para embrulhar um molho de celga, que é para que servem os jornais após essas excitantes metamorfoses.*

No início do segundo parágrafo, o vocábulo MAS introduz uma relação de

a) conseqüência. b) causa. c) quebra de expectativa. d) conclusão.

e) explicação.

Comentários:

O "mas" é conjunção adversativa. Inicia orações com sentido de oposição, contraste, quebra de expectativa. No texto, a quebra de expectativa ocorre pois se espera que seja o "mesmo jornal", porém, na verdade, não é: agora é um monte de folhas impressas.

Depois de lido, o jornal se torna um "monte de folhas impressas". Quando alguém que não o leu ainda o encontra, vira novamente "jornal". Gabarito letra c.

6. (FGV- Procurador Municipal- Paulínia/2016)

- Assinale a opção que indica a frase machadiana em que a conjunção "e" tem valor adversativo.

a) "O povo, ingênuo e sem fé das verdades, quer ao menos crer na fábula, e pouco apreço dá às demonstrações científicas."

b) "O pão do exílio é amargo e duro."

c) "Há amigos de oito dias e indiferentes de oito anos."

d) "A amizade lhe fará esquecer o amor; é mais serena que ele e talvez menos exposta a perecer."

e) "O casamento é bom e tem seus inconvenientes como tudo neste mundo..

Comentários:

Vamos direto à resposta. Observe a oposição BOM x INCONVENIENTE.

"O casamento é bom, **MAS** tem seus inconvenientes como tudo neste mundo.

Nas outras opções, há claro valor de adição. Gabarito letra e.

7. (FGV- TJ AM Oficial de Justiça/2013)

- Assinale o segmento em que a conjunção "E" tem valor de oposição e não de adição.

a) "Construir presídios E dar tratamento digno ao preso não rendem votos"

b) "Daí porque se discute tanto um novo Código Penal, como se fossem frouxas as 117 leis penais especiais E os 1.170 crimes tipificados de que dispomos".

c) "Inclusive trazendo de volta a ideia da maioridade penal, que na prática significa transformar menino em delinquente E sujeitá-lo à crueldade das prisões".

d) "O que a juventude precisa é de amparo, de oportunidade, de educação, E não de medidas que visem a puni-la"

e) "Lins era um humanista por excelência E sempre achou equivocada a política...".

Comentários:

Na letra "a", temos valor aditivo: duas coisas serão feitas, construir presídios + dar tratamento digno.

Na letra "b", temos valor aditivo: há 117 leis penais + 1.170 crimes tipificados.

Na letra "c", temos valor aditivo: o menino será transformado em delinquente + será sujeito à crueldade das prisões.

Na letra "d", há valor adversativo, de oposição: veja que há um "não" para reforçar o caráter de que o que veio antes do "e" é oposto ao que veio depois.

A juventude precisa de amparo "E" (mas) **não** de punição. Outra pista é a vírgula antes do "E". Se tivesse valor aditivo, "medidas" seria o último item de uma enumeração; nesse caso, então, não viria uma vírgula antes do "e".

Na letra "e", há valor aditivo: Lins era humanista + Lins achava equivocada essa política... Gabarito letra d.

8. (COSEAC- Prefeitura de Niterói- Professor/2016)

> *A substituição do conectivo em destaque altera o sentido fundamental do enunciado em: "a influência não foi do negro em si, MAS do escravo e da escravidão" (§ 3) / senão.*

Comentários:

Sabemos que o "senão" pode ter sentido adversativo. Para confirmar, vamos fazer o teste e ver se muda o sentido:
"a influência não foi do negro em si, SENÃO (mas sim) do escravo e da escravidão"
Não houve mudança de sentido. Questão incorreta.

9. (COSEAC- Prefeitura de Niterói- Professor/2016)

> *A substituição do conectivo em destaque altera o sentido fundamental do enunciado em: "Não puderam os escravos negros manter íntegra sua cultura, **NEM** utilizar (...) suas técnicas em relação ao novo meio." (§ 4) / **e não**.*

Comentários:

Aprendemos que o "nem" pode ter sentido aditivo, quando equivale a "e não" e vem num "par" Não **X** nem **Y**. Porém, nem sempre essa troca é possível:

"Não puderam os escravos negros manter íntegra sua cultura, E NÃO utilizar suas técnicas em relação ao novo meio."

No caso acima, você percebe que a retirada do "nem" acabou com o sentido de soma que havia? Inserir "e não" no lugar do "nem" acabou gerando um sentido adversativo.

Cuidado com esse tipo de questão mais complexa, em que a banca sabe que o aluno tem certas regras memorizadas e sequer vai querer conferir no contexto as implicações semânticas. Essa troca muda o sentido. Questão correta.

10. (FCC- TRE PB/2015)

> *E, no entanto, o cinema chegou num ponto em que é capaz de expressar...*
>
> *Sem prejuízo da correção e do sentido, o elemento sublinhado acima pode ser substituído por:*
>
> *a) porquanto*

> *b) em detrimento disso*
>
> *c) desse modo*
>
> *d) embora*
>
> *e) todavia.*

Comentários:

"No entanto" é uma conjunção adversativa, assim como "todavia".
"Porquanto" é um conjunção explicativa ou causal, como "porque"; "em detrimento disso" e "embora" têm concessivo; "desse modo" tem valor conclusivo. Gabarito letra e.

11. (CESPE - AL (CAM DEP)/Consultor/2014) - Adaptada.

> *Vista do avião, a cidade de edifícios arrojados lembra Dubai, só que insulada na estepe verde.*
>
> *A locução coloquial "só que" tem, no texto, valor adversativo, equivalendo, por exemplo, ao das conjunções **porém, todavia, entretanto**.*

Comentários:

Essa questão foi anulada. Mas a trouxe aqui para ressaltar a semelhança semântica entre a concessão e adversidade, tão explorada pelas bancas. O gabarito preliminar foi certo, mas a banca anulou, pois poderia ser também interpretada como um sentido concessivo, pois essa relação semântica é bem próxima. Fique ligado. Gabarito Anulada.

12. (CESPE – FUB 2015) - Adaptada.

> *A redação acima poderia ter sido extraída do editorial de uma revista, mas é parte do texto O oxente e o OK...*
>
> *No que se refere aos sentidos, à estrutura textual e aos aspectos gramaticais do texto, julgue o item a seguir.*
>
> *O elemento coesivo "mas" inicia uma oração coordenada que exprime a ideia de concessão em uma sequência de fatos.*

Comentários:

O "Mas" é a principal conjunção adversativa. O texto poderia ter sido tirado, mas não foi. Temos uma clara relação de adversidade e uma típica conjunção adversativa. Temos que optar pelo sentido adversativo. A redação poder hipoteticamente ter sido retirada de um editorial não é um obstáculo que atrapalha o resultado de ser parte de um livro. Logo, não há valor concessivo. Questão incorreta.

13. (CESPE - Ag Adm (DPU)/2016)



Julgue o item subsequente, relativo às ideias e aos aspectos linguísticos da tirinha apresentada, da personagem Mafalda. No terceiro quadrinho, o pensamento de Mafalda é introduzido por uma oração adversativa, que apresenta ideia que contrasta com as ideias veiculadas nos quadrinhos anteriores.

Comentários:

Mas é a mais clássica conjunção adversativa da lista. A primeira parte do item está correta. Nos primeiros dois quadrinhos ela relata adversidades, respiração mais difícil, e, no primeiro, fica claro que a alpinista ainda não alcançou o topo, pois está "quase" alcançando. Então, temos a prova que o quadrinho em que "finalmente a proeza se concretiza" está em oposição aos anteriores. Questão correta.

14. (FGV- Auditor Fiscal de Niterói- Dez 2015)

O segmento do texto 1, abaixo transcrito, em que o conectivo E tem valor de oposição é:

a) "...nossos filhos possuem brinquedos de verdade: caixas e caixas de brinquedos que eles deixam de lado em questão de dias";

b) "Temos jardins equipados com carrinhos de mão, tesouras, podões e cortadores de gramas";

c) "Temos máquinas de remo em que nunca nos exercitamos, mesa de jantar em que não comemos e fornos triplos em que não cozinhamos";

> *d) "São os nossos brinquedos: consolos às pressões incessantes por conseguir o dinheiro para comprá-los, e que, em nossa busca deles nos infantilizam";*
>
> *e) "Na minha vida, devo admitir que andei fascinado pelo brilho do consumo e ao mesmo tempo enojado".*

Comentários:

Na letra e, os próprios adjetivos tem sentido oposto *(fascinado e enojado)* e nos dão o indício de que a relação é de oposição, não de adição. Nas outras opções há claro valor de adição e a coordenação de elementos de mesma função sintática.

Gabarito letra e.



Conjunções Coordenativas Alternativas:

Ligam orações ou palavras, com sentido de alternância ou escolha (exclusão): ***ou, ou...ou, quer...quer, ora...ora, já...já, seja...seja***.

Ex: Estude ou vá para festa, não dá para ter tudo. (relação de escolha entre opções mutuamente excludentes.).

Ex: Fico motivado ora pelo salário ora pela realização. (relação de alternância)

Ex: Seja por bem, seja por mal, vou convencê-lo de que estou certo!

Atenção: A palavra "senão" pode funcionar como conjunção alternativa:

Ex: Saia agora, senão chamarei os guardas. (poderiamos trocar por "ou")

15. (CESPE/UNB – FUB-2015)

> *Ser objeto de referência, seja na Web, seja em publicações científicas, constitui fator importante em avaliações globais.*
>
> *A respeito das ideias e das estruturas linguísticas do texto, julgue o item subsecutivo.*
>
> *As relações estabelecidas pelo emprego da expressão "seja (...) seja", que poderia ser corretamente substituída pelo par **quer** (...) **quer**, indicam termos sintaticamente dependentes entre si.*

Comentários:

A conjunção coordenativa alternativa ***Seja Y...seja X*** de fato poderia ser substituída por ***Quer Y...quer X***. O detalhe é que conjunções coordenativas, ao

contrário das subordinativas, ligam termos sintaticamente independentes entre si, o que fez a questão estar incorreta.

16. (IDECAN-UFPB/2016)

No trecho "Essas pessoas famosas representam uma série de características valorizadas pelos adolescentes: às vezes a rebeldia ou a aparente independência; às vezes a beleza ou a fama." (4º§), as expressões "às vezes" e "ou" conferem ao período ideia de, respectivamente:

a) Tempo e alternância.

b) Somatório de ideias e escolha.

c) Alternância de tempo e espaço.

d) Consequência e oposição de ideias no espaço..

Comentários:

"às vezes" é uma expressão adverbial de tempo, enquanto "ou" é a mais clássica conjunção alternativa. Não há qualquer referência a espaço. Desse modo, o gabarito é letra a.



Conjunções Coordenativas Conclusivas:

Ligam orações ou palavras, com sentido de conclusão ou consequência: ***logo, portanto, então, por isso, assim, por conseguinte, destarte, pois (quando vem deslocado)***.

Ex: Estava preparado, **portanto** não me apavorei.

Ex: Estou tentando te ajudar, **por isso** quero que você me escute.

Ex: Estava despreparado, não foi**, pois,** aprovado.

Se a conjunção vier deslocada, deve estar entre vírgulas: Estava preparado, não foi***, porém,*** aprovado.

O ***pois*** no início da oração, isto é, não descolado entre vírgulas, será explicativo ou causal.



17. (CESPE/UNB- Polícia Científica/2016)

"É importante, pois, que o médico estabeleça o momento de ocorrência do êxito letal com a maior precisão possível."

> *No texto, a conjunção "pois" introduz, no período em que ocorre, uma ideia de*
>
> *a) conclusão. b) explicação. c) causa. d) finalidade. e) consequência..*

Comentários:

O "pois" está deslocado, com valor conclusivo, equivalente a "portanto". Para confirmar, vamos substituir:

"É importante, ***portanto***, que o médico estabeleça o momento de ocorrência...

Só para reforçar, veja a sentença com a conjunção conclusiva não deslocada:

Portanto, é importante que o médico estabeleça o momento de ocorrência...

Percebeu o deslocamento? Sim! Gabarito letra a.

18. (COSEAC- PREFEITURA DE NITERÓI- Administrador /2016)

> *Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada. O meu teto quente, a minha sopa fumegante. É casa da minha carne e do meu espírito. O alojamento provisório dos meus mortos. A caixa mágica e inexplicável onde se abrigam e se consomem os dias essenciais da minha vida.*
>
> *É a terra onde nascem as bananas da minha infância e as palavras do meu sempre precário vocabulário. Neste país conheci emoções revestidas de opulenta carnalidade que nem sempre transportavam no pescoço o sinete da advertência, justificativa lógica para sua existência.*
>
> *Sem dúvida, o Brasil é o paraíso essencial da minha memória. O que a vida ali fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia. Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo, onde esteja o universo resguardado. **Portanto**, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica. Sou todas as civilizações que aportaram neste acampamento brasileiro.*
>
> *"Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica." (3º §)*
>
> *O período transcrito acima, em relação ao que lhe antecede no texto, exprime o sentido de:*
>
> *a) adição. b) conclusão c) explicação. d) concessão. e) conformidade.*

Comentários:

Aprendemos que as conjunções podem fazer relação entre períodos. Temos uma questão de mero reconhecimento: "Portanto" é a mais comum das conjunções conclusivas (*portanto, por isso, logo, por conseguinte*...). Gabarito letra B.

19. (CESPE/UNB- TCE SC/2016)

> *- O fenômeno da corrupção, em virtude de sua complexidade e de seu potencial danoso à sociedade, exige, além de uma atuação repressiva, também uma ação preventiva do Estado. **Portanto**, é preciso estimular a integridade no serviço público, para que seus agentes sempre atuem, de fato, em prol do interesse público.*

> *Julgue o próximo item, relativos a aspectos linguísticos e às ideias do texto CB2A2BBB.*
>
> *Seria mantida a correção gramatical do texto se o vocábulo "Portanto" (l.4) fosse substituído por Por conseguinte.*

Comentários:

"Portanto" e "Por conseguinte" são ambas conjunções conclusivas e podem ser trocadas sem prejuízo gramatical ou semântico. Questão correta.

20. (CESPE/UNB TCU 2015) - Adaptada.

> *Em relação a aspectos linguísticos do texto, julgue o próximo item. Sem prejuízo do sentido do texto, o termo "destarte" (R.27) poderia ser substituído por **contudo** ou **todavia**.*

Comentários:

Não precisamos do texto. **"Destarte"** é uma conjunção **conclusiva**. ***Todavia*** e ***contudo*** são conjunções adversativas. Não há como trocar uma pela outra. Aquelas conjunções que assumem vários sentidos estão indicadas na teoria; no mais, elas geralmente trazem os mesmos sentidos. Questão incorreta.

21. (CESPE/UNB FUB 2015) - Adaptada.

> *Como a população cresce em número e em capacidade de consumo, também aumenta o desejo de que a economia utilize mais recursos de base biológica, recicláveis e renováveis, logo, mais sustentáveis— e essa é a base da bioeconomia.*
>
> *O vocábulo "logo", por indicar conclusão de ideia anterior, poderia ser substituído pela expressão **por conseguinte**, o que manteria a correção gramatical e a coerência textual.*

Comentários:

Logo e ***por conseguinte*** são típicas conjunções conclusivas e, portanto, são intercambiáveis sem mudança de sentido nem prejuízo gramatical. Questão correta.

 Conjunções Coordenativas Explicativas:

Ligam orações ou palavras, com sentido de justificativa: *que, porque, pois (se vier no início da oração),* ***porquanto***. Fique atento porque elas são fortemente sinalizadas pela presença de um ***verbo no imperativo*** anterior.

Ex: Fujam, **porque** a bruxa está à solta.

Ex: Economize recursos, **porquanto** não se sabe do futuro.

Ex: Fique em silêncio, **pois** o filme já começou.

Ex: Vem, vamos embora, **que** esperar não é saber.

	***Pois* explicativo:** inicia uma oração e justifica a outra: Ex: Volte, pois tenho saudade. ***Pois* conclusivo:** após o verbo, deslocado entre vírgulas. Ex: Há instabilidade; o dólar voltará, pois, a subir.

22. (CESPE/UNB TCU 2015) - Adaptada.

A respeito das ideias e de aspectos linguísticos do texto, julgue o item que se segue. A ideia introduzida pela conjunção "porquanto" (R.19) poderia ser expressa também por conquanto.

Comentários:

Porquanto é conjunção explicativa e equivale a **porque**. **Conquanto** é conjunção concessiva e equivale a **embora**. Não há como trocar uma pela outra sem afetar o texto. Questão incorreta.

23. (VUNESP - Esc (TJ SP)/"Capital e Interior"/2012)

A Groenlândia nunca derreteu tanto

*No verão da Groenlândia, é normal que suas camadas de gelo se derretam. Em julho de 2012, **no entanto**, em apenas quatro dias (de 9 a 12), a superfície gelada sofreu um derretimento nunca antes observado: a área descongelada passou de 40 para 97%. Apesar de os cientistas definirem o fenômeno como "extremo", eles explicam que não há motivos para alarde: experimentos apontaram que nos últimos dez milênios, houve um vasto derretimento a cada 150 anos. As informações são da Nasa.*

O sentido da conjunção destacada no texto também está presente na seguinte passagem, adaptada do editorial da Folha de S.Paulo, de 02.06.2012:

a) Heloisa, minha mulher, ficou logo sabendo, mas quis me poupar. Ele era nosso amigo.

b) No dia 26, voltei para casa. Horas depois, liguei o computador e abri a lista de mensagens.

c) Assim que abri os olhos, li a notícia: "Morreu Pery Ribeiro.".

d) No dia 24 de fevereiro, eu estava no CTI de um hospital, recém-saído de uma cirurgia, quando morreu o cantor Pery Ribeiro.

> *e) O cuidado de Heloisa foi inútil, pois havia uma TV no CTI, bem à minha frente.*

Comentários:

Questão fácil, mas interessante, pois traz alguns detalhes.
a) "*Mas*" é conjunção adversativa, assim como "no entanto". Essa é nossa resposta.

b) "Liguei o computador e abri a lista de mensagens" traz o "e" aditivo com sentido de sequência cronológica.

c) "Assim que" é conjunção temporal, poderia ser trocada por "logo que", "mal".

d) "quando" é conjunção temporal e introduz uma oração adverbial de tempo, aquela que equivale a um advérbio de tempo, "hoje", por exemplo.

e) Esse é o "pois" explicativo, que aparece anterior ao verbo. Note que não há relação de causa, pois haver uma TV no CTI não gera a consequência de um cuidado ser inútil, é só a explicação para ele pensar que foi inútil. A relação de causa tem que ser necessária.

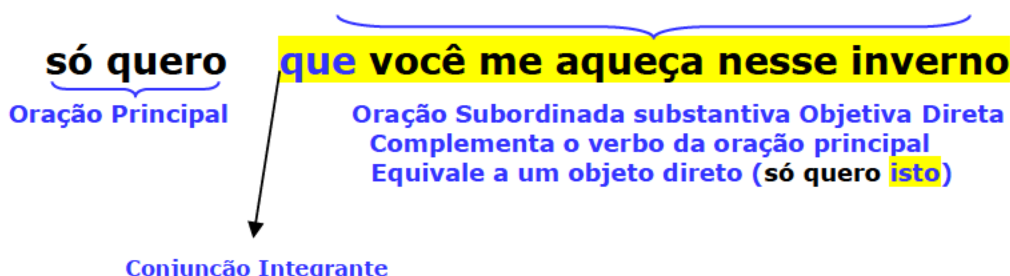
Gabarito letra a.

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS.

Ligam orações ***subordinadas***, ou seja, duas orações que ***dependem sintaticamente uma da outra***. A oração que é introduzida (iniciada) por uma conjunção subordinativa é chamada de oração dependente, subordinada. É muito importante saber essas noções, pois estas conjunções serão a base das orações subordinadas, que também terão sua influência no assunto da pontuação.

As conjunções subordinadas podem ser **integrantes** ou **adverbiais**.

As conjunções ***integrantes*** indicam que a oração subordinada que elas iniciam integra ou completa ***(complementa)*** o sentido da oração principal. ***Introduzem orações substantivas,*** aquelas que podem ser trocadas por "isto". Não possuem valor semântico próprio e são apenas duas: "que" e "se".





Não confunda: Na estrutura ***haver/ter* + *que/de* + *infinitivo*** é uma locução verbal. Com uma preposição acidental no meio:

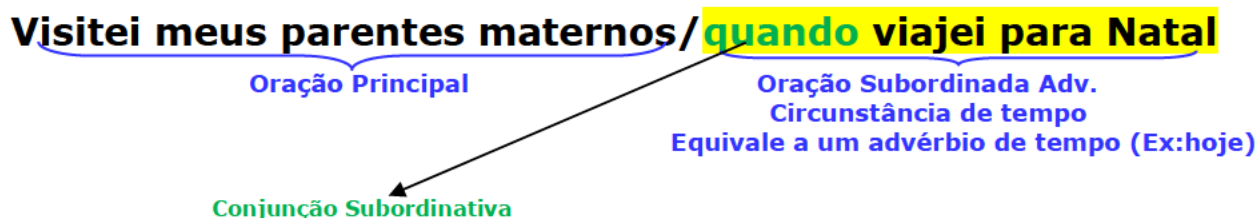
Ex: Tenho que estudar; Hei de passar.

Repito: **que/de**, nesse caso, é uma preposição acidental, **não é conjunção integrante**.

As orações subordinadas adverbiais trarão uma relação semântica de circunstância, como um advérbio, com função sintática de adjunto adverbial da oração principal.

Podem ser ***temporais, causais, concessivas, condicionais, conformativas, finais, proporcionais, comparativas, consecutivas***.

Vejamos um exemplo de uma adverbial, para entender a relação sintática entre a oração principal e a subordinada iniciada pela conjunção:



Dessa forma já estamos tendo uma noção de como funciona a sintaxe do período composto, que tem mais de uma oração. Vamos agora ao que interessa.

24. (CESPE - AJ (TRE PI)/Apoio Esp/Taquigrafia/2016)

O governo federal decretou situação de emergência em saúde pública em todo o país devido ao aumento do número de casos de microcefalia em recém-nascidos. Em 44 municípios de Pernambuco, até meados de novembro do ano passado, haviam sido registrados 141 casos suspeitos da referida malformação congênita — a média anual costumava ser de 10 ocorrências em todo o estado. Havia suspeitas também nos estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba. Com a decretação da situação de emergência, compras de medicamentos podem ser feitas sem licitação, e é possível contratar profissionais sem a realização prévia de concurso público. É a primeira vez, desde a regulamentação da medida, em 2011, que o mecanismo é adotado no país.

Situação de emergência In: Correio Braziliense, 12 / 11 / 015 (com adaptações).

No último período do texto Situação de emergência, o vocábulo "que" foi empregado como

a) conjunção integrante.

b) conjunção comparativa.

c) advérbio.

d) pronome relativo.

e) partícula expletiva.

Comentários:

Vamos responder pela via rápida: a conjunção integrante é aquela que introduz orações substantivas, que integram o sentido da principal; ou seja, no popular, aquelas que podem ser substituídas por "isto". Vamos fazer o teste:
"**É a primeira vez**, desde a regulamentação da medida, em 2011, **que o mecanismo é adotado no país**."
Vamos inverter a ordem. O que é a primeira vez? Isto.
Que o mecanismo é adotado no país É a primeira vez...
Isto é a primeira vez**.**
Temos aqui então uma oração substantiva subjetiva, pois faz papel de sujeito. Gabarito letra a.

Conjunções subordinativas adverbiais condicionais:

Iniciam oração subordinada de mesmo nome e indicam a hipótese ou a condição para a ocorrência da oração principal. ***Geralmente trazem verbo com sentido de hipótese e conjugado no subjuntivo***, que é o tempo verbal com valor hipotético. São elas: ***se, caso, desde que, contanto que, quando, salvo se, a menos que, a não ser que, sem que***.

Ex: Se eu quisesse falar com você, te chamaria no *whatsapp*!

Ex: A não ser que haja uma catástrofe, não me atrasarei.

Ex: Sem que invista em bons materiais, não vai aprender rápido.

Ex: Renda, mesmo quando (se) oriunda de ilícitos, é tributada.

25. (FUNCAB- EMSERH- Auxiliar de Farmácia /2016)

*A conjunção destacada em: "Quem sabe nos mataremos menos, **SE** as drogas forem controladas e a miséria extinta." introduz uma oração que expressa ideia de:*

a) causa. b) comparação. c) condição. d) conformidade. e) consequência..

Comentários:

"SE" tem valor condicional. As drogas serem controladas é condição para nós nos matarmos menos. Gabarito letra c.

26. (CESPE/UNB – Polícia Federal/2009)

> *As iniciativas são louváveis. **Caso** a população, porém, se sinta apenas punida ou obrigada a uma atitude, e não parte da comunidade, os benefícios não se tornarão duradouros.*
>
> *A respeito da organização das estruturas linguísticas do texto acima e da redação de correspondências oficiais, julgue o item subsequente.*
>
> *A substituição de "Caso" pela conjunção **Se** preservaria a correção gramatical da oração em que se insere, não demandaria outras modificações no trecho e respeitaria a função condicional dessa oração.*

Comentários:

"Caso" é de fato uma conjunção condicional. Porém, ela joga o verbo para o presente do subjuntivo: Caso eu possa, caso eu consiga. Já a conjunção "se" joga o verbo para o futuro do subjuntivo: Se eu puder, se eu sentir. Então, a troca de uma pela outra demandaria alterações nessa conjugação verbal, e teríamos: "Se a população, porém, se sentir apenas punida...". Questão incorreta.

Conjunções subordinativas adverbiais conformativas:

Indicam que uma ação ou fato se desenvolve de acordo com outro: ***como, conforme, consoante, segundo.***

Ex: A prova se desenrolou como tínhamos treinado!

Ex: Tudo correu conforme o planejamos.

27. (CESPE/UNB- FUB 2015) - Adaptada.

> *Ao se substituir "De acordo com" (l.1) por **Conforme**, mantêm-se a correção gramatical e os sentidos do texto.*

Comentários:

"De acordo com" tem sentido conformativo e, logo, pode ser substituído sem prejuízo por ***conforme, segundo, como, consoante***. Questão correta.

Conjunções subordinativas adverbiais finais:

Indicam propósito, motivo, finalidade: ***para que, a fim de que, do modo que, de sorte que, porque (quando igual a para que), que***.

Ex: Dou exemplos para que você entenda tudo.

Ex: Estude todo dia a fim de que acumule conhecimento ao longo do mês.

28. (Cesgranrio- IBGE/2016)

> *No trecho do Texto III "**Para que** pudesse enxergar seu caminho à noite, o homem buscou o desenvolvimento de fontes de iluminação artificial." (. 9-11), a expressão em destaque pode ser substituída, mantendo-se a mesma relação lógica, por*

> *a) À medida que b) Já que c) A fim de que d) Logo que e) Desde que*

Comentários:

Para que tem sentido de finalidade, então poderíamos substituir a conjunção por " a fim de que", de mesmo sentido.

"à medida que" é conjunção proporcional; "já que" é causal; "logo que" é temporal; "desde que" é condicional. Gabarito letra c.

29. (FUNRIO- Assistente Administrativo/2016)

> *Se você tem o hábito de pegar no saleiro e polvilhar a comida com umas pitadas de sal, é melhor pensar duas vezes. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomendou esta quinta-feira que um adulto consuma por dia menos de dois gramas de sódio – ou seja, menos de cinco gramas de sal – para reduzir os níveis de pressão arterial e as doenças cardiovasculares.*
>
> *Em para reduzir os níveis de pessão arterial e as doenças cardiovasculares, a palavra* ***para*** *expressa o seguinte significado:*
>
> *a) oposição b) finalidade c) causalidade d) comparação e) temporalidade.*

Comentários:

Consumir menos sal com (para) ***o objetivo de reduzir*** a pressão arterial. Clara relação de finalidade. Gabarito letra b.

Conjunções subordinativas adverbiais *proporcionais*:

Introduzem uma oração que traz uma relação de proporcionalidade com a oração principal: ***à medida que, à proporção que, ao passo que*** **e também as** ***correlações*** ***quanto mais/menos...mais/menos...***

Ex: Quanto mais eu rezo mais assombrações me aparecem.

Ex: Quanto mais estudo mais sorte tenho nas provas.

Ex: À medida que o tempo passa, a confiança vai aumentando.

Ex: Ao passo que o produto escasseia, o preço sobe.

30. (CESPE/UNB-DIPLOMATA 2015) - Adaptada.

> *Quanto mais fábricas se abriam nos arredores, mais o subúrbio se erguia em vida própria, sem que os habitantes pudessem dizer que transformação os atingia.*
>
> *A relação estabelecida entre as duas primeiras orações do segundo período do texto expressa a proporcionalidade da mudança em curso no subúrbio de S. Geraldo.*

Comentários:

Expressões como "quanto mais/menos isso...mais/menos aquilo" são clássicas correlações de proporcionalidade (funcionam como conjunções), que trazem a relação entre uma grandeza na oração principal e outra na oração subordinada.

Mais fábricas se abriam e, proporcionalmente, mais o subúrbio se erguia. Questão correta.

Conjunções subordinativas adverbiais temporais:

Introduzem uma oração que traz uma noção de tempo para o fato ocorrido na oração principal: ***quando, enquanto, desde que, sempre que, toda vez que, assim que, logo que, mal (com sentido de assim que)***.

Ex: Mal cheguei e já fui bombardeado de perguntas.

Ex: Meu chefe me demitiu assim que cheguei.

Ex: Comprei roupas enquanto ela escolhia sapatos. (tempo simultâneo).

31. (FGV - Assist (DPE MT)/Assistente Administrativo/2015)

> *"Continue com atenção redobrada ao se comunicar"*
>
> *Assinale a opção que indica a forma desenvolvida equivalente à oração "ao se comunicar".*
>
> *a) Caso se comunique.*
>
> *b) Embora se comunique.*
>
> *c) Para sua comunicação.*
>
> *d) Visto que se comunique.*
>
> *e) Quando se comunique.*

Comentários:

A expressão ***ao se comunicar*** traz uma preposição com sentido de tempo. Temos que encontrar a opção cuja conjunção também traga essa noção.

a) Caso se comunique. (hipótese)
b) Embora se comunique. (concessão)
c) Para sua comunicação. (finalidade)
d) Visto que se comunique. (causa)
e) Quando se comunique. (tempo)

Gabarito letra e.

Conjunções subordinativas adverbiais *comparativas*:

Introduzem uma oração que traz uma comparação ou contraste em relação à oração principal: ***como, assim como, tal qual, tal como, mais que, menos, tanto quanto***. Nesses pares, as palavras *tanto* e *quanto* são correlatas. Por isso,

podemos chamar esses pares de correlações aditivas enfáticas. O mesmo vale para outros pares que possuem função de uma conjunção.

Ex: Essa matéria é mais fácil do que a que estudamos ontem.

Ex: Corria como um touro.

Ex: Ele estuda tanto quanto seu tio médico (estuda).

Observe no exemplo acima que o ***verbo*** costuma vir ***implícito***, porque é o mesmo verbo da outra oração.

32. (CESPE/UNB- MPOG- 2013)

> *No trecho "o conceito se aplica tanto aos países ricos quanto aos pobres", o termo "quanto", em correlação com o advérbio "tanto", introduz o segundo elemento de uma comparação de igualdade.*

Comentários:

"Tanto isso quanto aquilo" é uma expressão correlativa aditiva, uma conjunção aditiva. Elas indicam soma, não indicam comparação alguma. Observe que a banca disse que o "quanto" é advérbio, o que não é verdade nesse caso. No entanto, fique atento, que nas conjunções subordinativas, a outra metade do par tem classificação de acordo com sua classe gramatical. Por exemplo: quanto mais eu rezo, **mais** assombração me aparece. O termo em negrito é um pronome indefinido, não tem a mesma qualificação do termo sublinhado, que é uma conjunção subordinativa proporcional. Fiquem atentos, em algumas provas, só a primeira parte do par vem destacada. Questão incorreta.

Conjunções subordinativas *adverbiais causais*:

Iniciam uma oração subordinada que traz a causa da ocorrência da principal: ***porque, que, como (com sentido de porque), pois que, já que, uma vez que, visto que, na medida em que, porquanto.***

Ex: Não passei porque não estudei.

Ex: Como não era vaidoso, nunca fez dieta.

Para organizar a relação de causa e efeito no texto, pense assim: "o fato X fez com Y". A causa é a origem de um evento.

A banca também pode pedir a **substituição de conjunções causais por preposições** que também tenham sentido de causa, como "por":

Ex: Não fiz a questão porque não sabia. (porque=conjunção causal)

Ex: Não fiz a questão por não saber. (por=preposição com valor de causa)

Observe que há mudança na forma do verbo e essa adaptação deve ser observada.

A causa ocorre cronologicamente antes da consequência. Então, mesmo que na ordem do período a causa venha depois, devemos sempre atentar para a oração que a conjunção causal inicia. Essa será a causa. Isso será importante quando estudarmos as conjunções consecutivas, que possuem a mesma lógica de causa-efeito, mas *introduzem a oração em que se encontra a consequência*.



Não confunda **(Causa)** **X** **(Consequência)** **X** **(Explicação)**:

Ex: Choveu porque o dia foi muito quente. **(Causa)**

Ex: Choveu tanto que o chão está molhado. **(Consequência)**.

Ex: Choveu, porque o chão está molhado. **(Explicação)**

O chão estar molhado não causa chuva! É só uma explicação ou justificativa para afirmação "choveu". A vírgula também denuncia essa relação de coordenação, acentuando que são duas orações independentes.



33. (CESPE/UNB- FUNPRESP 2016) - Adaptada.

> *Mas ele nunca errava, e já nem havia mais o que errar, uma vez que não havia mais dúvidas...*
>
> *Julgue o item seguinte, referente aos aspectos linguísticos e às ideias do texto O homem que só tinha certezas. A locução "uma vez que" introduz, no período em que ocorre, ideia de causa.*

Comentários:

É importante decorar as conjunções que sempre aparecem com o mesmo sentido. "já que" é uma conjunção causal e se explica no sentido da frase, pois o homem não errava porque já não tinha mais o que errar, porque não havia mais dúvidas. Questão correta.

34. (CESPE/UNB- FUB 2015) - Adaptada.

> *Sem prejuízo à correção gramatical e ao sentido original do texto, a expressão "na medida em que" (l.16) poderia ser substituída por à medida que.*

Comentários:

"na medida em que" é conjunção causal. "à medida que" é conjunção proporcional. Uma não pode ser trocada pela outra, por terem forma e sentidos diferentes. As expressões "à medida em que" ou "na medida que" não existem, são misturas equivocadas das duas. Questão incorreta.

35. (FGV - TJ Aux (TJ SC)/2015)

> *A manchete abaixo em que os termos ligados pela conjunção **E** mostram a relação lógica de causa e consequência é:*
>
> *a) Jornal belga recebe ameaça de bomba e funcionários são retirados.*
>
> *b) Franceses mostram coragem e vão à passeata.*
>
> *c) Chargistas criam sindicato e se protegem do terror.*
>
> *d) Terrorista dá entrevista e se mostra arrependido pela morte de outro muçulmano.*
>
> *e) Jornais árabes condenam atentado e defendem o autêntico Islã.*

Comentários:

a) Jornal belga recebe ameaça de bomba e funcionários são retirados.
*Exato. Funcionários são retirados **porque** o jornal belga recebeu ameaça de bomba. Esse é o nosso gabarito.*

b) Franceses mostram coragem e vão à passeata.
Relação de adição ou de simultaneidade: mostram coragem ao ir à passeata.

c) Chargistas criam sindicato e se protegem do terror.
Sentido de finalidade. Criam para se proteger.

d) Terrorista dá entrevista e se mostra arrependido pela morte de outro muçulmano.
Sentido de adição.

e) Jornais árabes condenam atentado e defendem o autêntico Islã.
Sentido de oposição, de ressalva: Condenam um, mas defendem outro.
Gabarito letra a.

36. (CETREDE- Procurador/2016)

> *Em qual das alternativas temos uma conjunção subordinativa causal?*
>
> *a) Não fale alto que as crianças dormem.*
>
> *b) Nós não saímos porque chovia muito.*
>
> *c) Não brigue tanto, pois a vida vale pouco.*
>
> *d) Ela não veio, pois a sua sala está fechada.*
>
> *e) Ande depressa porque o trem não espera..*

Comentários:

Não é sempre fácil distinguir uma explicação de uma causa, pois a causa geralmente é utilizada para explicar um fenômeno. Porém, trouxe essa questão para vocês perceberem que é possível sim acertar facilmente, lendo nosso quadrinho.

Temos que ter em mente que as orações explicativas geralmente vêm após um verbo no imperativo, numa estrutura de texto que tem um pedido e depois a explicação para aquele pedido.

O segundo critério é pensar que a **causa é anterior** ao evento e tem que necessariamente dar origem a ele: causa=origem do efeito. Vamos à questão.

Nas letras A, C e E, temos verbos no imperativo seguidos de uma explicação para aquele pedido. Portanto, não são orações causais, são explicativas. Na letra d, a sala estar vazia e fechada não causa de a pessoa não vir, na verdade é o efeito de ela não ter vindo. Portanto, é mera explicação do comentário.

Dessa forma, a relação de causa está na letra b, pois a chuva realmente impediu a saída, foi a causa do evento. Gabarito letra b.

37. (Fepese - Professor- Florianópolis /2016)

Assinale a alternativa em que o sentido expresso pela conjunção está colocado corretamente entre parênteses.

a) Quanto mais gritares, mais perderás a razão. (adição)

b) O menino é tão malcriado que ninguém o tolera. (explicação)

c) Como chovesse, não pudemos sair de casa. (causa)

d) Não vi a novela nem o jogo de futebol. (contradição)

e) Ele é um mestre, portanto conhece a matéria. (condição).

Comentários:

Na letra a temos sentido de proporcionalidade.

Na letra b temos sentido de consequência (Tão X Que Y)

Na letra c temos relação de causa. Não saímos porque chovia.

Na letra d temos sentido de adição. Não vi isso nem aquilo.

Na letra e temos sentido de conclusão. Gabarito letra C.

 Conjunções subordinativas adverbiais *consecutivas*:

Iniciam uma oração subordinada que é consequência da ocorrência da principal: ***De modo que, de sorte que, de forma que, sem que (com sentido de que não), que (quando aparece ligada a tal, tão, cada, tanto, tamanho).***

Ex: Negligenciei meus estudos de tal forma que não passei.

Ex: Fez tamanho escândalo **que** foi demitida.

Ex: Estudei tanto **que** fiquei ouvindo vozes.

Ex: Tal era seu empenho em emagrecer, **que** malhava todo dia.

Ex: Não pode ver uma mulher sem que assovie como um idiota.

Não confunda consequência com causa, olhe para a conjunção ou locução conjuntiva e veja se aquela oração onde ela aparece ocorre antes ou depois. Se ocorrer antes, é causa; se depois, é consequência. A conjunção recebe a classificação de acordo com a ideia do que vem depois dela, não do que vem antes.

38. (Cesgranrio- IBGE/2016)

> *No trecho "Que vivem dentro de um horizonte **tão** retraído **que** nele não cabe um futuro que não seja a repetição da vida ruim." (Texto I, l . 4-6), os elementos destacados estabelecem uma relação semântica de*
>
> *a) alternância b) explicação c) adversidade d) causa e efeito e) proporção*

Comentários:

A banca cobrou uma conjunção consecutiva (correlação: TÃO isso QUE aquilo. Veja a clara relação causa-efeito: o horizonte é TÃO retraído QUE nele não cabe um futuro... Gabarito letra d.

39. (FCC- TRT - 23ª REGIÃO (MT)/2016)

> \- *De quati*
>
> *Aparece um quati escoteiro. Decerto perseguido de cachorro. No chão é ente insuficiente o quati. Imita ser baleado. O rabo desequilibra de tanto rente na terra.*
>
> *Agora, se alcança árvore, quati arma banzé1. Arreganha. Monta episódio. E até xinga cachorro.*
>
> *Igual é o tamanduá. Fora do mato, no limpo, tamanduá nega encrenca. Porém se encontra zamboada2, vira gente. E desafia cachorro, onça-pintada, tenente.*
>
> *1. confusão, tumulto*
>
> *2. moita formada por galhos e ramagens de árvores, cipós, trepadeiras*
>
> *(BARROS, Manoel de. Livro de pré-coisas. In: Poesia completa. São Paulo, Leya, 2010, p. 235)*
>
> *Um segmento que expressa ideia de causa, com relação ao trecho que o antecede imediatamente, está sublinhado em:*
>
> *a) No chão <u>é ente insuficiente o quati</u>.*
>
> *b) Agora, se alcança árvore, <u>quati arma banzé</u>.*
>
> *c) Fora do mato, no limpo, <u>tamanduá nega encrenca</u>.*
>
> *d) Monta episódio. <u>E até xinga cachorro</u>.*
>
> *e) O rabo desequilibra <u>de tanto rente na terra</u>.*

Comentários:

Qual é a causa do desequilíbrio? É o rabo estar tanto (tão) rente na terra.

Reescrevendo: de tão rente na terra o rabo desequilibra (o quati). Nas outras opções não há qualquer relação de causa e efeito. Gabarito letra e.

40. (FGV - Ana TI (TCE-SE)/Desenvolvimento/2015)

> *"A vida hoje está tão moderna, tão moderna, que todos nós nascemos atrasados tecnologicamente". (Nouailles)*
>
> *A segunda oração desse pensamento tem valor de:*
>
> *a) consequência; b) modo; c) comparação; d) causa; e) concessão.*

Comentários:

A vida está tão moderna que a consequência é todos nascerem tecnologicamente atrasados (tão isso que acontece aquilo). Clássica estrutura de conjunção consecutiva. Gabarito letra A.

41. (FGV - TL (CM Caruaru)/2015) - Adaptada.

> *"O 'fumacê' é útil para matar os mosquitos adultos, mas não acaba com os ovos. Por isso, deve ser empregado apenas em períodos de epidemias com o objetivo de interromper rapidamente a transmissão".*
>
> *Assinale a opção que indica o conector que tem seu sentido indicado de forma inadequada.*
>
> *a) para / finalidade*
>
> *b) mas / adversidade*
>
> *c) por isso / consequência*
>
> *d) apenas / exclusão*
>
> *e) em / tempo*

Comentários:

Os conectores estão com seus sentidos corretamente indicados, exceto na letra c, uma vez que "por isso" indica conclusão, não consequência. Seria possível trocar por outras conjunções conclusivas, mas não entraria nenhuma consecutiva no lugar dela sem prejuízo do sentido e da correção. Gabarito C.

42. (IBFC - Tec (HMDCC)/Administração/2015)

> *Considerando a estrutura das frases e a pontuação como ferramenta de delimitação de sentidos, observe o trecho abaixo e responda à questão.*
>
> *"Muitos telespectadores assumem esse comportamento. Tanto que um grupo de estudiosos da Universidade de Rutgers, nos Estados Unidos, por meio de experimentos e pesquisas, concluiu que a velha história do vício na TV não é só uma metáfora." (2º §)*
>
> *Observando que a expressão "tanto que" estabelece com a frase anterior uma relação semântica, pode-se afirmar que tal expressão possui o valor de:*
>
> *a) Causa b) Consequência c) Conclusão d) Comparação*

Comentários:

Temos causa e consequência entre as opções. Vamos olhar para a oração que vem depois da conjunção. A pista para identificar a causa é a ordem cronológica: a causa ocorre primeiro. Muitos telespectadores assumem esse comportamento (vício na TV) e depois os pesquisadores, por meio de pesquisas, concluem que a velha história do vício na TV não é só uma metáfora. A conclusão veio depois, é consequência. Logo a conjunção tem valor de consequência. Gabarito letra b.

43. (Funcab- EMSERH- Administrador/2016)

> *A conjunção destacada em "À volta do vendedeiro, era uma nuvem de pios, tantos QUE faziam mexer as janelas." inicia uma oração e, contextualmente, atribui-lhe valor:*
>
> *a) consecutivo. b) concessivo. c) proporcional. d) nominalizador. e) causal*

Comentários:

Aqui temos a clássica correlação consecutiva "Tão X que Y". Eram tantos pios (espécie de mosquito) que faziam a janela mexer. Gabarito letra a.

44. (Funcab- Escrivão de Polícia Civil- PC PA/2016)

> *Em: "O que pode ser tão exato, em matéria de Psicologia-Psiquiatria,* ***QUE*** *não admite variáveis?", a oração introduzida pela conjunção "que" (em destaque) pode ser reescrita, sem alteração de sentido, como:*
>
> *a) visto não admitir variáveis.*
>
> *b) até não admitir variáveis.*
>
> *c) em virtude de não admitir variáveis.*
>
> *d) ao não admitir variáveis.*
>
> *e) de sorte a não admitir variáveis.*

Comentários:

A banca solicita a troca de uma conjunção por uma locução prepositiva de valor equivalente. No enunciado, há uma relação de causa e consequência. A causa é ***ser tão exato***. A consequência é ***não admitir variáveis***. Nesse caso, o "que" consecutivo pode ser substituído por "de sorte a". Basta troca e perceber que o sentido não muda.

A letra a tem sentido de causa. Não pode haver suas causas.

A letra b tem sentido de limite, de "ao ponto de".

A letra c também tem sentido de causa.

A letra d tem sentido de tempo: "quando não admitir".

Gabarito letra e.

Conjunções subordinativas adverbiais *concessivas*:

Iniciam uma oração subordinada que é contrária à principal, mas **sem impedir sua realização**. A concessão também é uma adversidade, mas tem um sentido mais refinado de quebra de expectativa. O fato trazido na oração principal gera a expectativa de que o fato que ocorre na principal não devia se realizar; mesmo assim, ele ocorre. A concessão está no campo semântico da exceção.

As principais conjunções são: ***mesmo que, ainda que, embora, apesar de que, conquanto, por mais que, posto que, se bem que, não obstante.***

Ex: Embora fosse gago e epilético, Machado de Assis fundou a Academia Brasileira de Letras.

Ex: Posto que estivessem grávidas, as mulheres vikings guerreavam.

Ex: Ainda que eu falasse a língua dos anjos, eu nada seria.

Ex: Teve que aceitar a crítica, conquanto não tivesse gostado.

Ex: Por mais que fosse engenheiro, errava todas as contas.

Nas orações concessivas, o verbo **SEMPRE VEM NO SUBJUNTIVO**. Observe nos exemplos: ***estivessem, falasse, tivesse, fosse***... Fique atento que quando banca pedir a substituição por outro termo, como uma conjunção adversativa, serão necessários ajustes nessa conjugação.

"Posto que" é equivale a "**embora**"! Tem valor concessivo! Não pode ser usado com sentido de causa, embora isso seja comum no discurso jurídico.

Fique atento também à locução prepositiva "apesar de", pois tem valor concessivo e a banca pode pedir sua substituição por uma conjunção concessiva equivalente.

INDO MAIS FUNDO!	**Oração Concessiva X Adversativa.** **Ambas trazem sentido de oposição ou ressalva.** A conjunção adverbial concessiva: inicia uma oração subordinada na qual se admite um fato que, **CONTRÁRIO** à ação expressa na oração principal, é, contudo, incapaz de impedir que tal ação se realize. Há também uma ***diferença argumentativa***, de foco: Matou, **mas em legítima defesa**. (foco na oração adversativa; ênfase na legítima defesa; defende) **Matou**, embora em legítima defesa. (foco na oração principal; ênfase no fato de matar; ataca) Essa diferença semântica é importante em reescrituras.

45. (FCC- TRT 9ª-Analista/2015)

> *-Embora as esculturas ficassem longe do público, elas foram vistas por artistas que visitavam Picasso.*
>
> *Sem prejuízo da correção e do sentido, o elemento sublinhado acima pode ser substituído por:*
>
> *a) Porquanto b) Apesar de c) Contudo d) Conquanto e) A despeito de.*

Comentários:

Grave isso: "conquanto" e "embora" são conjunções concessivas e podem ser substituídas uma pela outra.

Porquanto=Porque, tem valor explicativo ou causal.

"Apesar de" tem valor concessivo, assim como "a despeito de".

Gabarito letra d.

46. (CESPE - AJ (TRE PI)/Apoio Esp/Taquigrafia/2016)

> *No texto A mensagem virtual, a oração "embora tenhamos objetivos comuns" expressa uma ideia de*
>
> *a) comparação. b) consequência. c) causa. d) finalidade. e) concessão.*

Comentários:

Qual a conjunção que inicia essa oração? "***Embora"***! "Embora" é clássica conjunção com sentido concessivo, pode ser substituída por "conquanto". Gabarito letra e;

47. (IDECAN - UFPB /2016)

> *"Não existem vacinas contra o zika, **embora** algumas plataformas possam ser adaptadas em pouco tempo." (10º§) A palavra em destaque introduz uma ideia de:*
>
> *a) Condição em relação ao fato exposto.*
>
> *b) Causa ou consequência do que foi expresso anteriormente.*
>
> *c) Conformidade em relação ao fato da não existência de vacina contra o zika.*
>
> *d) Oposição a uma outra ideia exposta sem, no entanto, impedir sua realização.*

Comentários:

"Embora" é a principal conjunção concessiva. Viu "embora" na prova, já pode pensar em "concessão". Como vimos, a conjunção concessiva também tem ideia de oposição. Ela trabalha com expectativa de que algo não vai acontecer, por causa de um obstáculo, mas esse obstáculo não impede sua realização. Gabarito letra D.

48. (FCC- TRT 14ª- Técnico/-2016)

> *O acervo do José Veríssimo estava com o marechal [Inácio José Veríssimo, filho do acadêmico], que era uma pessoa voltada para a literatura, apesar de ser militar.*
>
> *A passagem destacada permite concluir que, na opinião de Helena Araújo Lima Veríssimo,*
>
> *a) não é muito comum haver militares interessados em literatura.*
>
> *b) não é raro encontrar militares que entendam profundamente de literatura.*
>
> *c) é esperado que os militares de alta patente entendam de literatura.*
>
> *d) é natural que um filho de acadêmico se torne um militar apaixonado por literatura.*
>
> *e) é frequente encontrar militares com formação especializada em literatura.*

Comentários:

"apesar de" tem valor concessivo. Sabemos que a concessão traz uma ideia de que algo não é esperado que aconteça, mas acontece mesmo assim. No contexto, foi utilizada para expressar que não é comum nem esperado um militar se interessar por literatura, mas esse militar específico era voltado para literatura mesmo assim. Gabarito letra a.

49. (CESPE/UNB TRE PI 2016) - Adaptada.

> *Não obstante tenha sido um dos primeiros países da América Latina a conceder o sufrágio universal, o Brasil está entre as nações que apresentam a mais baixa representação política feminina no Ocidente*
>
> *No que diz respeito aos aspectos linguísticos do texto Educação prisional, julgue o seguinte item. A correção e o sentido original do texto seriam mantidos caso se substituísse a expressão "Não obstante" por "Embora".*

Comentários:

"Não obstante" é uma conjunção concessiva e equivale a "embora". Note que a modificação não traria nenhuma incorreção, pois o verbo permanece no subjuntivo: "embora tenha sido...". Questão correta.

50. (CESPE/UNB TRE PI 2016) - Adaptada.

> *Na entrada do terceiro milênio, o ingresso das brasileiras na política institucional ainda é tímido. Porém, esse é um quadro que já se mostrou menos animador.*
>
> *A correção e o sentido original do texto seriam mantidos caso se substituísse a conjunção "Porém" (R.2) por **Mas.***

Comentários:

Veja a posição da banca. "Porém" e "mas" são equivalentes em sentido e geralmente são intercambiáveis. No entanto, o "porém" pode vir deslocado, em

qualquer lugar da oração, enquanto o "mas" deve vir após vírgula, sempre iniciando a oração adversativa. Por essa razão, por estar cativo na posição inicial do período, o "mas" não aceita uma vírgula depois dele, a não ser que essa vírgula pertença a outro termo isolado que venha depois dele. Na prática, essa vírgula não vai estar relacionada ao "mas". Questão incorreta.

51. (CESPE/UNB- DEPEN- 2015) - Adaptada.

> *A substituição da locução "no entanto" (R.17) por* ***conquanto*** *manteria a relação estabelecida entre a última oração do segundo parágrafo e a que a antecede.*

Comentários:

No entanto é conjunção adversativa, equivale a "mas", "porém", "todavia", contudo, entretanto. "Conquanto" é concessiva, equivale a embora. Questão incorreta.

52. (CESPE/UNB – PC-BA – DELEGADO– 2013) - Adaptada.

> *Esse modelo é reminiscente do regime militar e, há décadas, tem sido naturalizado, não obstante sua incompatibilidade com a ordem constitucional brasileira*
>
> *A expressão "não obstante" poderia ser corretamente substituída por* ***apesar de*** *ou por* ***embora****, sem prejuízo para a ideia original do período.*

Comentários:

A locução "Não obstante" poderia ser trocada por "apesar de", pois não se demandaria nenhuma adaptação no verbo:

Esse modelo é reminiscente do regime militar e, há décadas, tem sido naturalizado, ***apesar de*** *sua incompatibilidade com a ordem constitucional brasileira*

No entanto, ainda que tenham o mesmo valor semântico de concessão, não podemos trocar a locução prepositiva "apesar de" ou "não obstante" por uma conjunção "embora":

- ✓ Não obstante sua fome de mil mendigos, mantinha a dieta.
- ✓ Apesar de sua fome de mil mendigos, mantinha a dieta.
- ✗ Embora sua fome de mil mendigos, mantinha a dieta. (sem sentido)

A expressão *"não obstante sua incompatibilidade com a ordem constitucional brasileira"* é um adjunto adverbial de concessão, só poderia ser introduzido por "apesar de", mas não por "embora". Questão incorreta.

53. (FGV/ ICMS RJ/2011) - Adaptada.

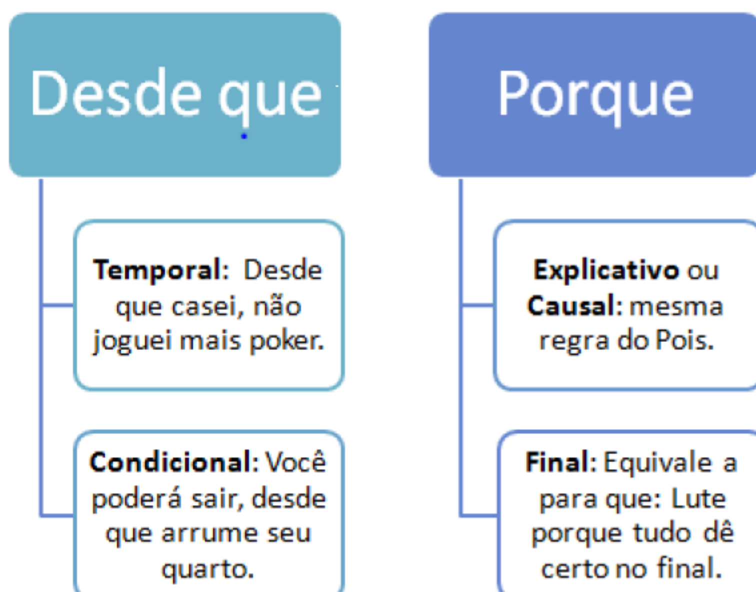
> *Ao analisar o progresso da humanidade, percebe-se que o desenvolvimento social e econômico foi possível porque o homem sistematizou formas de organização entre os povos.*
>
> *Assinale a alternativa em que a alteração da estrutura destacada no período acima tenha provocado alteração sintática e semântica.*
>
> *a) porquanto o homem tenha sistematizado formas de organização entre os povos*
>
> *b) pois o homem sistematizou formas de organização entre os povos*
>
> *c) conquanto o homem tenha sistematizado formas de organização entre os povos*
>
> *d) já que o homem sistematizou formas de organização entre os povos*
>
> *e) uma vez que o homem sistematizou formas de organização entre os povos*

Comentários:

Não há muito para analisar, bastava saber que "conquanto" era uma conjunção concessiva, equivalente a "embora", que a questão se tornaria fácil. Todas as outras (porquanto, pois, já que, uma vez que) são causais, e podem, portanto, substituir "porque" sem alteração sintática e semântica. Gabarito letra c.

Conjunções com mais de um sentido possível:

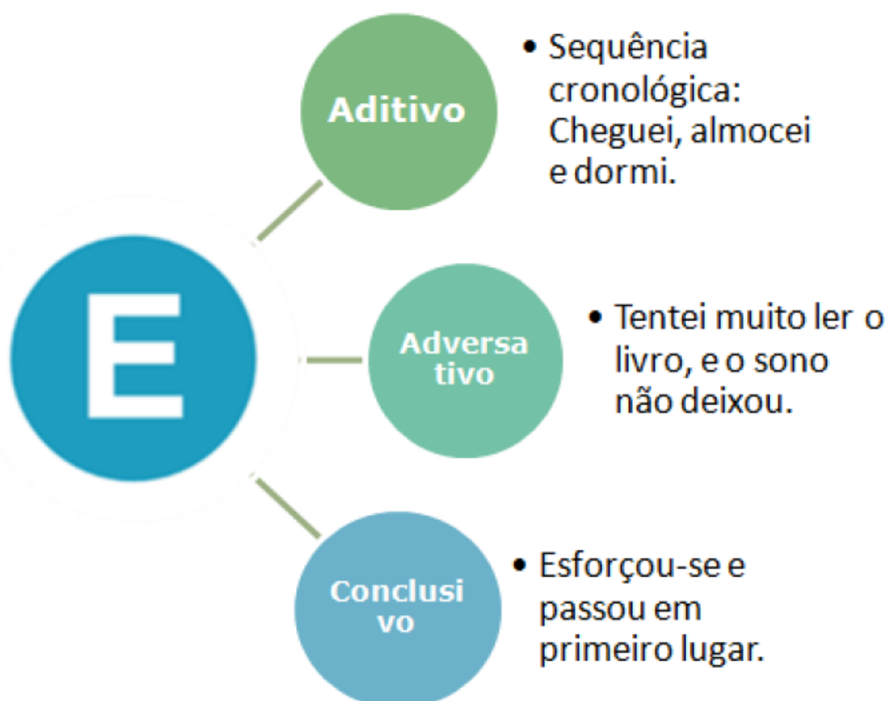
Agora vou sistematizar as conjunções que as bancas mais gostam de usar para confundir o candidato, visto que são aquelas que podem assumir diferentes valores semânticos. Ressalto que é importante decorar os possíveis sentidos que uma conjunção ou locução pode assumir.



Não confunda nem misture a conjunção causal "na medida em que" com a proporcional "à medida que". Expressões como ~~na medida que~~ e ~~à medida em que~~ estão equivocadas!

Lembre-se também que **porquanto=porque** e **conquanto=embora** e que **"quando" pode assumir valor condicional** em certos contextos.

Veja abaixo os valores semânticos da conjunção "E":



54. (ITAME- Biólogo/2016)

- Obseve o emprego da conjunção e nos períodos abaixo:

1. Cláudio gosta de Sofia e vai se casar com Alice.

2. Paula gosta de Pedro e vai se casar com ele no final do ano.

3. O time de basquete se preparou muito e tornou-se campeão.

Ela estabelece, pela ordem, as seguintes relações de sentido:

a) adição / adição / adição

b) oposição / oposição / explicação

c) oposição / adição / conclusão

d) adição / oposição / adição.

Comentários:

Se Cláudio gosta de Sofia e vai se casar com outra, há relação de oposição, quebra de expectativa.

Paula gosta de Pedro e vai se casar com ele, relação de adição.

O time se preparou muito e, portanto, foi campeão. Relação de conclusão.

Gabarito letra c.

Observe alguns valores que a palavra **"como"** pode assumir:



55. (Funcab- Escrivão de Polícia Civil- PC PA/2016)

No período: "E como o psiquismo é responsável pelo modo de agir, por conseguinte, temos em todos os crimes, obrigatoriamente e sempre, elementos objetivos da mente de quem os praticou", a conjunção "como" está empregada com o mesmo valor relacional que em:

a) COMO estava ferido, pediu socorro.

b) Procedia sempre COMO manda a lei.

c) COMO' um cão. vivia farejando pistas.

d) Eis o modo COMO o delito foi praticado.

e) Era um psiquiatra tão bom COMO o pai

Comentários:

No enunciado, "como" tem sentido de causa: : "E ***porque*** o psiquismo é responsável pelo modo de agir, por conseguinte, temos em todos os crimes, obrigatoriamente e sempre, elementos objetivos da mente de quem os praticou".

Nas letras b, c, d, "como" tem sentido de conformidade. Na letra e, o "como" tem sentido de comparação: tão bom quanto o pai. Gabarito letra a.

56. (FCC - MANAUSPREV/Administrativa/2015)

João Barbosa Rodrigues faleceu em 1909. Em 1925, o famoso antropólogo Kurt Nimuendaju tentou encontrar Miracanguera, mas a ilha já tinha sido tragada pelas águas do rio Amazonas. Arqueólogos americanos também vasculharam áreas arqueológicas da Amazônia, inclusive no Equador, Peru e Guiana Francesa, no final dos anos de 1940.

__Como__ não conseguiram achar Miracanguera, "decidiram" que a descoberta do brasileiro tinha sido "apenas uma subtradição de agricultores andinos".

Mantendo-se o sentido original, na frase Como não conseguiram achar Miracanguera... (5º parágrafo), o elemento sublinhado pode ser corretamente substituído por:

a) Por mais que

b) Conforme

c) Ainda que

d) De modo que

e) Uma vez que

Comentários:

No texto, o "como" tem valor causal. Temos que procurar entre as opções esse mesmo sentido.
a) Por mais que (concessão)
b) Conforme (conformidade)
c) Ainda que (concessão)
d) De modo que (finalidade)
e) Uma vez que (causa). Gabarito letra e.

57. (VUNESP - ContJ (TJ SP)/2015)



(Gazeta do Povo, 04.02.2015)

A conjunção que inicia a fala da personagem tem o mesmo sentido que a destacada em:

a) Como Machado de Assis, Guimarães Rosa engrandece a literatura nacional.

b) Como pode um peixe vivo viver fora da água fria? – diz a conhecida canção.

c) Como choveu, algumas escolas de samba se sentiram prejudicadas no desfile.

d) Como praga, o capim cresceu e se espalhou rapidamente por todo o terreno.

e) Como disse Fernando Pessoa, tudo vale a pena se a alma não é pequena.

Comentários:

Questão muito inteligente que trata dos diversos valores semânticos que uma mesma conjunção pode assumir. Vamos buscar o sentido de conformidade.

a) Como Machado de Assis, Guimarães Rosa engrandece a literatura nacional.
Sentido de comparação e adição.
b) Como pode um peixe vivo viver fora da água fria? – diz a conhecida canção.
Interrogação.
c) Como choveu, algumas escolas de samba se sentiram prejudicadas no desfile.
Sentido de causa.
d) Como praga, o capim cresceu e se espalhou rapidamente por todo o terreno.
Sentido de comparação, do mesmo modo que uma praga faria, o capim cresceu.
e) Como disse Fernando Pessoa, tudo vale a pena se a alma não é pequena.
Sentido de conformidade. Segundo esse poeta, tudo vale a pena. Gabarito letra E.

58. (VUNESP - Of Prom (MPE SP)/I/2016)

Leia os quadrinhos para responder à questão.



Na oração – Já que tenho um peixinho dourado como mascote... –, o sentido expresso pela conjunção em destaque é de

a) explicação e, nesse contexto, pode ser substituída por "Pois".

b) causa e, nesse contexto, pode ser substituída por "Como".

c) oposição e, nesse contexto, pode ser substituída por "Mas".

d) conformidade e, nesse contexto, pode ser substituída por "Conforme".

e) conclusão e, nesse contexto, pode ser substituída por "Portanto".

Comentários:

Podemos assumir que na lacuna está a expressão: não me sinto bem.
Agora, vamos comparar:
Como tenho um peixinho dourado, não me sinto bem preparando peixes.
Já que tenho um peixinho dourado, não me sinto bem preparando peixes.
Não há nenhuma diferença. "Já que" é uma conjunção causal. A conjunção "como" geralmente é conformativa ou comparativa, mas também pode também assumir valor causal, que é o caso da questão.

Por que não poderia ser uma relação de explicação? Se fizéssemos a substituição por "pois" que a banca sugere, esse "pois" explicativo deveria vir introduzindo a oração coordenada, antes do verbo, não poderia estar começando o período. Não podemos começar o período por "pois", já que é um termo que aparece após vírgula. Gabarito b.



Fique atento também aos possíveis usos da conjunção "Pois" (**causal**, **explicativo** ou **conclusivo**) e do "senão":



SENÃO

Alternativo:
Saia, ou chamo a polícia

Adversativo
Ele não estava triste, senão concentrado

Aditivo
Era o favorito não só da sala, senão de toda a escola

59. (COSEAC- Prefeitura de Niterói- Professor/2016)

> *A substituição do conectivo em destaque altera o sentido fundamental do enunciado em: "a mão de obra capaz de substituir o indígena, POIS este não estava afeito ao trabalho" / porquanto.*

Comentários:

Aqui, temos o "pois" no início da oração, com sentido explicativo. A conjunção "porquanto" equivale a "porque", ambas são explicativas. Então a troca não gera mudança de sentido. Questão incorreta.

60. (COSEAC- Prefeitura de Niterói- Professor/2016)

> *Essa situação de escravo, portanto, marca como traço fundamental e indispensável de ser assinalada a presença do negro africano no Brasil; a influência não foi do negro em si, mas do escravo e da escravidão, já observou Gilberto Freyre.*
>
> *A substituição do conectivo em destaque altera o sentido fundamental do enunciado em: "Essa situação de escravo, PORTANTO, marca como traço (...) a presença do negro africano no Brasil" (§ 3) / pois.*

Comentários:

A banca cobrou o "pois" conclusivo. Vamos comparar. Veja o "portanto" na posição inicial da oração conclusiva:

PORTANTO, essa situação de escravo marca a presença do negro africano no Brasil.

Observe agora que, no texto, esse "portanto" aparece deslocado, no meio:

" Essa situação de escravo, **PORTANTO**, marca a presença do negro africano no Brasil."

Essa situação de escravo marca, **POIS**, a presença do negro africano no Brasil.

O "pois" também tem sentido conclusivo, pois está deslocado, aparecendo após o verbo. Então a troca não muda o sentido. Questão incorreta.

61. (CESPE/UNB TRE PI 2016)

> *Cada uma das opções a seguir apresenta um trecho do texto A participação política das mulheres no Brasil:... — indicado entre aspas —, seguido de uma proposta de reescrita desse mesmo trecho.*
>
> *Assinale a opção em que a reescrita, além de manter o sentido da informação originalmente apresentada, também preserva a correção gramatical do texto.*
>
> *A) "Convém registrar, também, as interrupções na trajetória democrática do país por regimes ditatoriais" (R. 30 e 31): Convém registrarem as interrupções na trajetória democrática do país por regimes ditatoriais*
>
> *B) "Na entrada do terceiro milênio, o ingresso das brasileiras na política institucional ainda é tímido" (R. 1 e 2): Na entrada do terceiro milênio, as mulheres no Brasil ainda têm receio de ingressar na política institucional*

C) "Porém, esse é um quadro que já se mostrou menos animador" (R. 2 e 3): Esse quadro no entanto, já foi menos animador

D) "Seja em cargos eletivos, seja em postos de direção nos órgãos executivos ou no sistema judiciário" (R. 15 e 16): Seja em cargos eletivos, em postos de direção, nos órgãos executivos ou no sistema judiciário

E) "o Brasil está entre as nações que apresentam a mais baixa representação política feminina no Ocidente" (R. 25 a 27): o Brasil é uma das nações cuja representação política feminina é uma das mais baixas no Ocidente.

Comentários:

Nessa questão há vários assuntos, mas entre eles temos detalhes sobre conjunções.

a) **"**Convém <u>registrar</u>" traz um sujeito oracional. Nesse caso, o infinitivo deve ser impessoal, não flexionado, pois uma oração não tem gênero nem número.

b) A frase original tem sentido de pouca quantidade. Já a reescritura insinua que as mulheres têm medo de entrar na política, o que agride gravemente o sentido original.

c) A vírgula deve ser usada antes das conjunções ADVERSATIVAS (mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto) e CONCLUSIVAS (logo, portanto, por isso, por conseguinte, então): *Esse quadro, no entanto, já foi menos animador*. Além disso, as conjunções adversativas deslocadas devem estar entre vírgulas.
d) A conjunção alternativa "quer...quer" exige um paralelismo. Por ser alternativa, uma metade vai ser uma oração e a outra vai metade vai ser a alternativa. Não é correto misturar conjunções "quer...ou", "quer...seja".

e) "Cujo" é pronome relativo que une dois nomes, estabelecendo uma relação de posse entre eles. O antecedente de "cuja" é nações. De quem é a representação feminina? Das nações! As nações são representadas. Temos então o perfeito uso do pronome, sem erro gramatical nem alteração de sentido.
Gabarito letra e.

62. (COPEVE UFAL- Assistente Administrativo/2016)



Disponível em: <http://docplayer.com.br/>. Acesso em: 14 jun. 2016.

Quantos conectivos conjuncionais existem no texto da gravura? .

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

Comentários:

Agora que já conhecemos as conjunções, fica fácil:

MAS - Conjunção Coordenativa Adversativa

E- Conjunção Coordenativa Aditiva

PRA QUE – Conjunção Subordinativa Final *(PARA QUE, A FIM DE QUE, QUE, PORQUE)*

SE – Conjunção Subordinativa Condicional

Desse modo, temos 4 conectivos conjuncionais (conjunções ou locuções conjuntivas). Gabarito letra D.

63. (AOCP-EBSERH/2016)

> *- Analise os itens em destaque e assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma entre parênteses acerca da função exercida por esses itens nos contextos a seguir.*
>
> *a) "Para o Mestre em Psicologia Social e fundador da organização Inteligência Relacional, pode-se e deve-se aprender na escola"; "É preciso criar condições para que não se formem apenas pessoas que passem no vestibular" (Ambos são conjunções que expressam finalidade).*
>
> *b) "...desenvolver competências sociais e, principalmente, a competência do bem viver" (advérbio que modifica o sintagma "competências sociais").*
>
> *c) "...em seu processo evolutivo, acabou por chegar a trabalhos mais profundos de desenvolvimento de Cultura de Paz e Não Violência, até culminar em uma metodologia de educação emocional e social" (preposição que indica inclusão).*
>
> *d) "E é fácil em uma análise mais criteriosa verificar que a repressão é necessária desde que legítima" (locução conjuntiva com função de expressar condição).*
>
> *e) "Antes de tudo, é uma cidade que educa e a que educa em um sentido de que oferece oportunidade de desenvolvimento" (artigo feminino com função de retomar o termo cidade).*

Comentários:

Questão muito boa para revisar o que aprendemos sobre as classes gramaticais.

Na letra a, o primeiro "para" indica conformidade: segundo o mestre. Já o segundo "para" tem sentido de objetivo, finalidade.

Na letra b, "principalmente" é advérbio. Sabemos que essa classe se refere a verbo, adjetivo ou outro advérbio: não pode modificar substantivo. Aqui, ela se refere ao verbo desenvolver.

Na letra c, "até" é uma preposição que indica limite: até esse ponto. A banca tentou confundir o candidato com o "até" palavra denotativa de inclusão, que poderia ser trocada por "inclusive". Aqui, essa troca não funciona.

Na letra d, "desde que" traz ideia de condição. A repressão é necessária, se for legítima.

Na letra e, esse "a" é pronome demonstrativo: é uma cidade que educa e aquela que educa. Lembre-se que o "a" pronome demonstrativo vem antes de um "que" ou "de": sou a (aquela) que você ligou ontem; a (aquela) de blusa verde.

Gabarito letra d.

64. (Cesgranrio- ANP/2016)

> *A relação lógica expressa pela palavra em destaque está indicada adequadamente entre colchetes em:*
>
> *a) "Tornou-se a cultura internacional dominante, principal, a chamada mainstream,* ***conforme*** *o título do livro escrito pelo sociólogo francês Frédéric Martel." (l. 15-18) [concessão]*
>
> *b) "Você pode ouvir Lady Gaga, gostar de Avatar e ler O Código Da Vinci,* ***mas****, no final das contas, a maior parte da cultura que você consome e ama geralmente é nacional." (l. 40-44) [condição]*
>
> *c) "**Para** resumir as coisas, eu diria que todos temos duas culturas: a nossa e a americana." (l. 58-59) [causa]*
>
> *d) "**Por quê**? Porque a língua é muito importante, porque a identidade é muito importante." (l. 49-50) [finalidade]*
>
> *e) "**Portanto**, nós estamos em um mundo cada vez mais global, mas, ao mesmo tempo, a cultura ainda é e será muito nacional." (l. 55-58) [conclusão]*

Comentários:

Na letra a, a relação é de conformidade. Na letra b, a relação é de adversidade.

Na letra c, a relação é de finalidade. Na letra d, a relação é de explicação.

Na letra e, a relação é de conclusão, portanto é nosso gabarito.

65. (IBFC-EBSERH/2017)

> *Para relacionar as orações, em* ***"Eu sabia fazer pipa e hoje não sei mais"****, o autor faz uso de uma conjunção que deve ter seu sentido inferido pelo contexto. Trata-se do valor semântico de:*
>
> *a) adição.*
>
> *b) conclusão.*
>
> *c) explicação.*
>
> *d) alternância.*
>
> *e) oposição.*

Comentários:

Pegadinha: observe que logo na letra "a" encontramos a alternativa "adição". No entanto, temos um sentido de oposição: passado x presente, no passado sabia fazer pipa, mas hoje não sei mais. Logo, nosso gabarito é letra E!

66. (IBFC-EBSERH/2017)

A oração " Depois que arrumei ocupação à noite, há senhoras mães de família que já me cumprimentaram."(5º§) é introduzida por uma locução conjuntiva que apresenta o mesmo valor semântico da seguinte conjunção:

a) porquanto.

b) conforme.

c) embora.

d) quando.

e) pois.

Comentários:

A locução conjuntiva "depois que" tem sentido de tempo, assim como "quando". Porquanto=porque (causa); conforme (conformidade); embora (concessão); pois (causa ou conclusão—se deslocado, entre vírgulas.). Gabarito letra D.

Bem pessoal, fechamos aqui nossa teoria com muitas questões!! Porém, praticar é fundamental. Vamos para mais uma bateria!!!



Mais questões comentadas

67. (CESPE/UNB- SEE DF/2017)

As críticas à extrema confiança que demos à ciência como forma única de conhecimento são muitas e espalham-se em diversas frentes. Embora não possamos desconsiderar o avanço científico a que os últimos séculos assistiram — as revoluções consideráveis no campo da medicina, da física, da química e das próprias ciências sociais e humanas —, essa ciência capitalista, androcêntrica e colonial não tem conseguido dar conta de resolver o problema que ela própria ajudou a construir.

O conectivo "Embora" introduz no período em que ocorre uma ideia de concessão.

Comentários:

Questão direta. "Embora" é a principal conjunção concessiva. Questão correta.

68. (CESPE/UNB- SEE DF/2017)

> *As críticas à extrema confiança que demos à ciência como forma única de conhecimento são muitas e espalham-se em diversas frentes.* ***Embora*** *não possamos desconsiderar o avanço científico a que os últimos séculos assistiram — as revoluções consideráveis no campo da medicina, da física, da química e das próprias ciências sociais e humanas —, essa ciência capitalista, androcêntrica e colonial não tem conseguido dar conta de resolver o problema que ela própria ajudou a construir.*
>
> O trecho "Embora não possamos (...) assistiram" pode ser reescrito, sem prejuízo da coerência e da correção gramatical do texto, da seguinte maneira: *Ainda que não pode desconsiderar que os últimos séculos assistiram o avanço científico*.

Comentários:

A locução "ainda que", assim como "embora", tem sentido concessivo. No entanto, seria necessário manter o verbo "possamos", pois o sujeito é "nós". Se fosse caso de um sujeito no singular, ainda assim deveríamos grafar: "ainda que não possa". Questão incorreta.

69. (CESPE/UNB- SEE DF/2017)

> *O universo da comunicação vem se ampliando com maior dinamismo, nos últimos anos, para atender à demanda de seus usuários, nas mais diferentes situações de interatividade. Nele estamos inseridos, exercitando nossa linguagem oral e escrita, até mesmo na área digital.* ***Por isso****, necessitamos sempre assimilar novos conhecimentos e expressá-los com objetividade e competência.*
>
> A substituição de "Por isso" (R.5) por Por esse motivo
>
> manteria a correção e o sentido original do texto.

Comentários:

"Por isso" é um conector de valor conclusivo, ou seja estabelece uma relação de causa-consequência. Então podemos trocar por "por esse motivo", sendo "esse motivo" justamente a causa, a premissa para a conclusão apresentada. Questão correta.

70. (CESPE/UNB- SEE DF/2017)

> *A muitos desses pregoeiros do progresso seria difícil convencer de que a alfabetização em massa não é condição obrigatória nem sequer para o tipo de cultura técnica e capitalista que admiram.*
>
> A supressão do vocábulo "nem" preservaria o sentido e a correção gramatical do texto.

Comentários:

Sequer significa "ao menos, pelo menos". Embora utilizada em frases negativas, não substitui o "não" ou "nem", que devem aparecer antes de "sequer" em frases negativas.

O "nem" é uma conjunção aditiva que "soma" unidades negativas, ou seja, soma negações: não estudo **nem** trabalho.

Portanto, seria possível utilizar o "nem" sozinho, omitindo o "sequer". Embora fosse deixar a negação menos enfática, não mudaria o sentido. Questão correta.

71. (CESPE/UNB- SEE DF/2017)

> *A conjunção "Entretanto" tem, no período em que se insere, sentido conclusivo, equivalendo, semanticamente, a* ***Portanto*****.**

Comentários:

Meus caros, nem precisamos do texto. "Entretanto" é conjunção sempre adversativa, não pode ter sentido conclusivo. Questão incorreta.

72. (CESPE/UNB- PC- GO/2016)

> Atualmente, no Brasil, por meio da Constituição Federal de 1988, das leis e de outros atos normativos, é conferida aos cidadãos uma série de direitos, entre os quais os direitos à liberdade e à propriedade, cujo exercício deve ser compatível com o bem-estar social e com as normas de direito público. Para tanto, essas normas especificam limitações administrativas à liberdade e à propriedade, de modo que, a cada restrição de direito individual — expressa ou implícita na norma legal —, corresponde equivalente poder de polícia administrativa à administração pública, para torná-la efetiva e fazê-la obedecida por todos.
>
> *A coesão textual seria mantida caso a expressão "Para tanto" (l.12) fosse substituída pelo vocábulo Porquanto..*

Comentários:

A conjunção "porquanto" equivale a "porque". Então, pode ter sentido de explicação ou causa. No texto, a expressão "para tanto" tem sentido de finalidade, então a substituição não é possível. Questão incorreta.

73. (CESPE/UNB- Funpresp JUD/2016)

> Senti como se estivesse nascendo naquele momento. Uma vida nova, passada a limpo, me esperava em direção a um Norte mais nítido, a uma morte mais próxima e sem alternativa. Mas aquela casa me protegia, e dentro dela uma mulher se esforçava por me fazer feliz. Aquelas folhas de papel me

> *A respeito de aspectos linguísticos do texto CB1A1BBB, julgue o próximo item.*
>
> *A oração "por me fazer feliz" (l.5) expressa uma ideia de finalidade.*

Comentários:

Poderíamos simplemente substituir esse conectivo "por" e inserir no lugar dele um "para". Dessa forma, ficaria clara a relação de finalidade. "Me fazer feliz" é uma oração reduzida de infinitivo, que geralmente são introduzidas por preposições. Se estivesse desenvolvida, seria iniciada por uma conjunção final: se esforçava **para que** eu fosse feliz. Questão correta.

74. (CESPE - PT (CBM CE)/2014)

> *Proprietária de alguns sítios, todos situados na região árida e pobre, intermediária entre o Sertão Seco e a rica área verde do Cariri, a família Augusto, quando ainda unida, vivia no Sítio do Tatu. Era uma propriedade comum: casa grande com alpendre, açude, engenho, uma fileira de casas de taipa para os negros; seria uma das únicas da região a ter uma capela. Tratava-se da área de maior concentração de escravos nos sertões, a ponto de existirem quadrinhas abordando esse estranho recorde: "Caraíba é prata fina/Sussuarana, ouro em pó/Xique Xique é mala veia/E o Tatu é negro só" e "O Tatu para criar negros/Sobradim pra criação/São Francisco para fuxico/Calabaço pra algodão". Talvez o grande número de escravos no Sítio do Tatu se devesse ao fato de Federalina possuir um grupo de escravas que eram usadas como parideiras de moleques, que após algum tempo eram vendidos ao aparecer comprador.*
>
> *Uma das histórias de crueldade de Dona Federalina (que deve ser mentirosa) versa sobre uma dessas negras parideiras e o filho que seria vendido, **embora já estivesse com ela havia mais de um ano**. A escrava, agarrada à criança, correu para o mato, mas Federalina deu ordem para que fossem atrás e trouxessem o menino. Na tentativa de proteger o filho, a negra foi apunhalada; ainda correu para casa, e lá a patroa mandou que mãe e filho fossem embebidos com querosene, e ela própria ateou-lhes fogo. A escrava, soltando o filho, debateu-se até morrer. Conta-se que as marcas de sangue da negra não saíam nunca da parede, mesmo que a caiassem continuamente. O reboco teve de ser retirado, e um outro feito em seu lugar.*
>
> *Rachel de Queiroz e Heloísa Buarque de Hollanda. Matriarcas do Ceará D. Federalina de Lavras. Internet: <www.ime.usp.br> (com adaptações).*
>
> *Julgue o próximo item, acerca dos sentidos e de aspectos linguísticos do texto.*
>
> *A oração iniciada com "embora" exprime ideia de oposição em relação ao fato expresso na oração anterior.*

Comentários:

Embora é uma conjunção concessiva. A concessão tem um valor muito semelhante à adversidade, com o detalhe de que é uma adversidade que não impede que o fato se realize. Há oposição entre o fato de o filho ser vendido e já estar com a parideira por mais de um ano, idade em que não se esperava mais que fosse vendido. Questão correta.

75. (CESPE - Ag Adm (MDIC)/2014) - Adaptada.

> *Olímpico de Jesus trabalhava de operário numa metalúrgica e ela nem notou que ele não se chamava de "operário" e sim de "metalúrgico". Macabéa ficava contente com a posição social dele porque também tinha orgulho de ser datilógrafa, embora ganhasse menos que o salário mínimo.*
>
> *No trecho "porque também tinha orgulho de ser datilógrafa", seriam mantidos a correção gramatical e o sentido original do texto se o termo "porque" fosse substituído pelo vocábulo porquanto.*

Comentários:

Porque e porquanto são conjunções explicativas ou causais e podem ser substituídas uma pela outra, sem prejuízo. Questão correta.

76. (CESPE/UNB TRE PE 2016) - Adaptada.

> *Portanto, o enunciado normativo resume-se ao texto legal, o qual, porém, somente se torna norma jurídica quando aplicado aos casos concretos, ou seja, ao tornar-se efetivo.*
>
> *O vocábulo "Portanto" introduz no texto a efetividade do direito eleitoral e a soberania popular uma ideia de*
>
> *a) finalidade. b) conclusão. c) causa. d) consequência. e) condição.*

Comentários:

Conjunções conclusivas: logo, por isso, por conseguinte, **portanto**, destarte, em vista disso. "Portanto" é uma clássica conjunção conclusiva, não é daquelas outras que podem assumir diversos sentidos. Pode marcar que é conclusiva e seja feliz. Gabarito letra b.

77. (CESPE/UNB MPU 2015) - Adaptada.

> *Posteriormente, na década de 70, foi criado o protocolo internet, que permitiu a comunicação entre os seus poucos usuários até então, uma vez que ela ainda estava restrita aos centros de pesquisa dos Estados Unidos da América.*
>
> *Mantêm-se a correção gramatical e o sentido original do período ao se substituir a expressão "uma vez que" (l.8) por qualquer um dos seguintes termos: porque, já que, pois, por conseguinte.*

Comentários:

Uma vez que é uma conjunção causal e poderia ser trocada por outra conjunção de mesmo sentido, como "porque", "já que", "pois". Porém, não é possível substituí-la por "por conseguinte", que traz valor de conclusão. Questão incorreta.

78. (Cespe/UnB – CBM/ES – OFICIAL BOMBEIRO– 2011)

> *A expressão "bem como" ("Os condutores de veículos passantes eram obrigados a prestar os serviços que deles fossem exigidos, bem como entregar seus animais.") pode ser substituída pela conjunção e, com a devida alteração de pontuação, sem prejuízo para o sentido do texto.*

Comentários:

Vamos testar: Os condutores de veículos passantes eram obrigados a prestar os serviços que deles fossem exigidos **e** entregar seus animais.

O uso do "e" retira a necessidade da vírgula e mantém o mesmo sentido de adição. Questão correta.

79. (Cespe/UnB – PF – AGENTE – 2012) - Adaptada.

> *Mantendo-se a correção gramatical e a coerência do texto, a oração "se alguém é executado" (Hoje, no mundo ocidental, se alguém é executado, o braço que mata é, em última instância, o dos cidadãos — o nosso.), que expressa uma hipótese, poderia ser escrita como caso se execute alguém, mas não como se caso alguém se execute.*

Comentários:

Estruturalmente, "Se alguém é executado" é uma estrutura condicional com voz passiva, assim como "caso se execute alguém" (caso alguém seja executado)". Porém, a segunda alteração não é mesmo possível, pois não podemos ter duas conjunções condicionais juntas "caso se". Além disso, o sentido seria outro, pois "caso alguém se execute" tem sentido ativo, de suicídio, não passivo. Questão correta.

80. (CESPE/UNB - Antaq 2014)

> *Em relação ao texto acima, julgue os itens a seguir.*
>
> *Mantêm-se a correção gramatical do texto e suas informações originais ao se substituir "Portanto" (l.13) por qualquer um dos seguintes termos: Por isso, Logo, Por conseguinte.*

Comentários:

Todas as conjunções indicadas são conclusivas e podem ser substituídas umas pelas outras. Pois, também pode ter valor explicativo ou causal, além do valor conclusivo, mas não aparecia no enunciado. Questão correta.

81. (CESPE/UNB - Anatel 2014) - Adaptada.

> *Seriam mantidas a coerência e a correção gramatical do texto caso se substituísse "já que" (R.22) por qualquer uma das seguintes expressões: dado que, visto que, uma vez que.*

Comentários:

Já que é uma conjunção subordinativa causal, assim como dado que, visto que, uma vez que. É possível fazer a substituição proposta. Decore as listas e vai notar que a maioria das conjunções de uma lista podem ser trocadas livremente por outra. Questão correta.

82. (CESPE/UNB – ICMBIO 2014) - Adaptada.

Acerca dos aspectos estruturais e interpretativos do texto acima, julgue os itens a seguir.

Na linha 8, a substituição do vocábulo "entretanto" pelo vocábulo portanto não acarretaria mudança de significado no período em questão.

Comentários:

Entretanto tem valor adversativo. Portanto tem valor conclusivo. Com certeza vai haver mudança de significado. Questão incorreta.

83. (CESPE/UNB – ICMBIO 2014) - Adaptada.

O vocábulo "mas" (R.13) é um elemento coesivo que introduz relação de conclusão entre a informação expressa no período de que faz parte e a informação expressa no período que o antecede.

Comentários:

Mas é conjunção adversativa, indica oposição, ressalva; não pode introduzir relação de conclusão. Questão incorreta.

84. (CESPE/UNB – ICMBIO 2014) - Adaptada.

A expressão "no entanto" (l.20) poderia ser substituída pelo vocábulo entretanto, sem eu houvesse prejuízo à correção gramatical e ao sentido do texto.

Comentários:

Ambas são conjunções adversativas. Questão correta.

85. (CESPE/UNB – Câmara dos Deputados 2012) - Adaptada.

O termo "contudo" (L.32) estabelece entre as orações do período relação sintática adversativa, por isso, poderia ser corretamente substituído por qualquer um dos seguintes vocábulos: entretanto, todavia, no entanto, porém, embora, conquanto.

Comentários:

Quase! O item está quase inteiramente correto, exceto pela conjunção conquanto, que equivale a embora e tem valor concessivo. Questão incorreta.

86. (CESPE/UNB – Câmara dos Deputados 2014) - Adaptada.

No terceiro quadrinho, a expressão "Sendo assim" poderia, sem prejuízo para a correção e a coerência do texto, ser substituída por qualquer um dos seguintes conectores: Portanto, Por conseguinte, Conquanto.

Comentários:

Quase! O item está quase inteiramente correto, exceto pela conjunção *conquanto*, que equivale a *embora* e tem valor concessivo. *Portanto e Por conseguinte* são conclusivos. Questão incorreta.

87. (CESPE/UNB – MTE 2014) - Adaptada.

> *Acerca dos aspectos estruturais e interpretativos do texto acima, julgue os itens a seguir. O vocábulo "Portanto" (l.15) poderia ser substituído pela expressão "Não obstante", sem prejuízo do sentido original do texto.*

Comentários:

"Não obstante" pode ter valor adversativo, se vier seguida de verbo no indicativo; ou concessivo, se vier com verbo no subjuntivo. Nunca poderá ter o valor conclusivo presente em "portanto". Questão incorreta.

88. (CESPE/UNB – FUB 2014) - Adaptada.

> *Mantêm-se a correção gramatical e as informações originais do texto ao se substituir a correlação "não só (...) mas também" (R.11-13) por não somente (...) como também.*

Comentários:

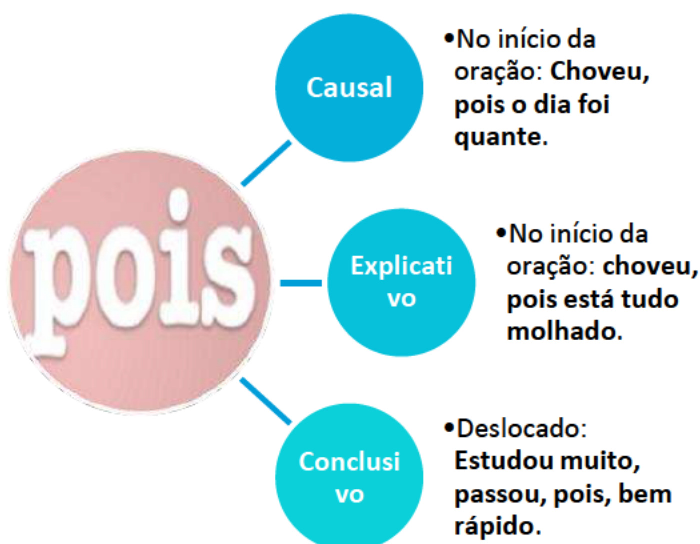
Esses pares são chamados de correlações aditivas. Ambos têm sentido aditivo e podem ser livremente intercambiados, inclusive as metades de cada par. Questão correta.

89. (CESPE/UNB – STF 2013) - Adaptada.

> O passado jamais pode ser objeto de escolha: ninguém escolhe ter havido o saque de Troia; com efeito, a deliberação não se refere ao passado, mas ao futuro e ao contingente, pois o passado não pode não ter sido. Agatão está certo ao escrever: "Pois há uma única coisa de que o próprio Deus está privado: fazer que o que foi não tenha sido".
>
> *Com relação aos aspectos linguísticos e aos sentidos do texto acima, julgue os itens a seguir.*
>
> *Seriam mantidos o sentido e a correção gramatical do texto, caso o termo "portanto" substituísse "pois" (l.3).*

Comentários:

No contexto, "pois" tem sentido explicativo/causal, pode, então, ser substituído por "porque": a deliberação não se refere ao passado porque o passado não pode não ter sido".
No entanto, em alguns casos, é possível sim o "pois" assumir valor conclusivo, se vier após um verbo, geralmente entre vírgulas, o que não ocorre no enunciado em tela. Questão incorreta.



90. (CESPE/UNB – Ancine 2013) - Adaptada.

> *As expressões "no entanto" e "todavia" são sinônimas e intercambiáveis.*

Comentários:

Ambas são conjunções adversativas e podem aparecer deslocadas na frase. Detalhe: o "mas" não tem essa liberdade de deslocamento e deve aparecer após vírgula, iniciando a oração adversativa. Questão correta.

91. (CESPE/UNB – SEGESP AL- 2013) - Adaptada.

> *Ainda que todos carreguem armas na cintura, o principal instrumento de trabalho dos peritos são potentes microscópios, lanternas, computadores, lupas e outros equipamentos que 7 chegam a custar R$ 3 milhões — um kit que não ficaria atrás dos utilizados por James Bond*
>
> *A expressão "Ainda que" (R.4) poderia ser corretamente substituída por "Apesar de".*

Comentários:

"Ainda que" é uma conjunção concessiva e tende a levar o verbo para o ***subjuntivo***: *ainda que eu **falasse** a língua dos anjos...eu nada seria.*
"Apesar de" é uma locução prepositiva também com sentido de concessão, mas geralmente acompanha verbos no infinitivo: apesar de estudar muito, não foi aprovado.
Se trocarmos uma pela outra sem fazer a adaptação nos modos verbais, incorremos em erro: apesar de todos ~~carreguem~~ carregarem armas...
Questão incorreta.

92. (CESPE/UNB- TCE RS- 2013) - Adaptada.

> *Prêmios ou créditos de milhagens oferecidos pelas 13 companhias de transporte aéreo, quando resultantes de passagens adquiridas com recursos da administração direta ou indireta de qualquer dos poderes do Rio Grande do Sul, serão 16 incorporados ao erário e utilizados apenas em missões oficiais.*
>
> *Se o termo "quando" (R.13) for substituído pela conjunção se ou pela conjunção desde que, haverá prejuízo da coerência textual.*

Comentários:

Nesse contexto, "quando" está assumindo um valor condicional: se o crédito for resultante de passagens adquiridas com recursos da administração... então serão incorporados...Por essa razão, poderá ser substituído por outra conjunção condicional, como "se" ou "desde que" SEM PREJUÍZO da coerência. Questão correta.

93. (CESPE/UNB- TCE RS- 2013) - Adaptada.

> *Mantêm-se as relações as relações sintáticas ao se substituir o termo entretanto por qualquer um dos seguintes: porém, contudo, todavia, no entanto.*

Comentários:

Entretanto, porém, contudo, todavia, no entanto são todas conjunções coordenativas adversativas e podem ser substituídas umas pelas outras. O "mas" também entra nessa lista, com a diferença de que não pode vir deslocado na frase. Questão correta

94. (CESPE/UNB- MTE- 2013) - Adaptada.

> *Dada a relação de concessão estabelecida entre as duas orações do texto, a palavra "embora" poderia, sem prejuízo do sentido ou da correção gramatical do texto, ser substituída por "conquanto".*

Comentários:

Grave isso: conquanto equivale a embora. Ambas são conjunções subordinativas concessivas. Questão correta.

95. (CESPE/UNB- MTE- 2013) - Adaptada.

> *Em outras palavras, verificou-se claramente que a maioria pode ser opressiva, a ponto de conduzir legitimamente ao poder o nazismo ou o facismo.*
>
> *No trecho "o nazismo ou o fascismo" (l.18-19), a conjunção "ou" evidencia a relação de sinonímia existente entre os nomes "nazismo" e "fascismo".*

Comentários:

Realmente, é possível que a conjunção coordenativa "ou" traga uma relação de sinonímia ou ratificação: Luiz Inácio da Silva, ou Lula, agora é réu. Também pode indicar relação entre antônimos: Agora é matar ou morrer. No entanto, no caso em tela, ela tem valor alternativo ou aditivo (um, outro, ou ambos); até porque sabemos que nazismo e fascismo não são sinônimos. Questão incorreta.

96. (CESPE/UNB- MTE- 2013) - Adaptada.

> *Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens a seguir. Seriam mantidos a correção gramatical e o sentido do texto, caso o termo "portanto" (l.7) fosse substituído por "pois", empregado com valor explicativo.*

Comentários:

O "pois" explicativo não pode substituir "portanto", que é uma conjunção conclusiva. Lembre-se, porém, que o "pois", quando deslocado, posterior ao verbo, pode assumir valor conclusivo: estudei, mereço, pois (portanto), passar. Esse não é o caso do enunciado proposto. Questão incorreta.

97. (CESPE/UNB- PRF- 2013) - Adaptada.

> *Leio que a ciência deu agora mais um passo definitivo. É claro que o definitivo da ciência é transitório, e não por deficiência da ciência (é ciência demais), que se supera a si mesma a cada dia... Não indaguemos para que, já que a própria ciência não o faz — o que, aliás, é a mais moderna forma de objetividade de que dispomos.*
>
> *Mantendo-se a correção gramatical e a coerência do texto, a conjunção "e" em "e não por deficiência da ciência" (L.2-3), poderia ser substituída por "mas".*

Comentários:

Vamos testar: É claro que o definitivo da ciência é transitório, mas não por deficiência da ciência, que se supera a si mesma a cada dia.

Vejam que não houve mudança de sentido nem erro gramatical. O "e", no contexto, assumiu valor adversativo, e, pôde, pois, ser substituído por "mas".

Questão correta.

98. (CESPE/UNB- TCE Roraima-2013) - Adaptada.

> *A ousadia e a engenhosidade dos cibercriminosos têm espantado até mesmo os mais experientes especialistas em segurança da informação, seja pela utilização de técnicas avançadas de engenharia social, em casos de spear-phishing, seja pelo desenvolvimento de metodologias de ataques em massa. Segundo levantamento realizado pela Trend Micro, desde abril deste ano, hackers invadiram dois sítios do governo brasileiro.*
>
> *A conjunção "seja", nas linhas, que estabelece uma relação de coordenação entre ideias, poderia ser substituída pela conjunção quer, sem prejuízo para a correção gramatical do período.*

Comentários:

As correlações alternativas "quer...quer" e "seja...seja" são equivalentes. Não há prejuízo na substituição. Questão correta.

Lista de questões comentadas

1. (Consultec- Procurador- Ilhéus/2016)

*As expressões em negrito, no fragmento, "**não só** no concernente à sexualidade, **mas também** na aquisição de bens de consumo" (l. 68-70), estabelecem entre as mensagens ideia de oposição..*

2. (CESPE/UNB PRF 2013) - Adaptada.

Ainda hoje, em certos lugares, a previsão da pena de morte autoriza o Estado a matar em nome da justiça. Em outras sociedades, o direito à vida é inviolável e nem o Estado nem ninguém tem o direito de tirar a vida alheia.

*Dado o fato de que **nem** equivale a **e não**, a supressão da conjunção **e** empregada logo após inviolável, manteria a correção gramatical do texto.*

3. (IF-PE- Auxiliar Administrativo/2016)

-No trecho "O sistema, que não dá de comer, tampouco dá de amar", a conjunção destacada estabelece, entre as orações, a relação de

a) conclusão. b) adversidade. c) adição. d) explicação. e) alternância..

4. (CESPE/UNB – Prefeitura de São Paulo /2016)

...O Brasil é um país de cidades novas. A maior parte de seus núcleos urbanos surgiu no século passado. Há cidade, entretanto, que já existem há bastante tempo...

No texto I, a conjunção "entretanto" (l.3) introduz, no período em que ocorre, uma ideia de

a) oposição. b) adição. c) condição. d) causa. e) consequência.

5. (Funcab- CRC- RO/2016)

O JORNAL E SUAS METAMORFOSES

Um senhor pega um bonde após comprar o jornal e pô-lo debaixo do braço. Meia hora depois, desce com o mesmo jornal debaixo do mesmo braço.

***Mas já não é o mesmo jornal, agora é um monte de folhas impressas** que o senhor abandona. Mal fica sozinho na praça, o monte de folhas impressas se transforma outra vez em jornal, até que um rapaz o descobre, o lê, e o deixa transformado num monte de folhas impressas.*

Mal fica sozinho no banco, o monte de folhas impressas se transforma outra vez em jornal, até que uma velha o encontra, o lê e o deixa transformado num monte de folhas impressas. A seguir, leva-o para casa e no caminho aproveita-o para embrulhar um molho de celga, que é para que servem os jornais após essas excitantes metamorfoses.*

No início do segundo parágrafo, o vocábulo MAS introduz uma relação de

a) conseqüência. b) causa. c) quebra de expectativa. d) conclusão.

e) explicação.

6. (FGV- Procurador Municipal- Paulínia/2016)

- Assinale a opção que indica a frase machadiana em que a conjunção "e" tem valor adversativo.

a) "O povo, ingênuo e sem fé das verdades, quer ao menos crer na fábula, e pouco apreço dá às demonstrações científicas."

b) "O pão do exílio é amargo e duro."

c) "Há amigos de oito dias e indiferentes de oito anos."

d) "A amizade lhe fará esquecer o amor; é mais serena que ele e talvez menos exposta a perecer."

e) "O casamento é bom e tem seus inconvenientes como tudo neste mundo..

7. (FGV- TJ AM Oficial de Justiça/2013)

- Assinale o segmento em que a conjunção "E" tem valor de oposição e não de adição.

a) "Construir presídios E dar tratamento digno ao preso não rendem votos"

b) "Daí porque se discute tanto um novo Código Penal, como se fossem frouxas as 117 leis penais especiais E os 1.170 crimes tipificados de que dispomos".

c) "Inclusive trazendo de volta a ideia da maioridade penal, que na prática significa transformar menino em delinquente E sujeitá-lo à crueldade das prisões".

d) "O que a juventude precisa é de amparo, de oportunidade, de educação, E não de medidas que visem a puni-la"

e) "Lins era um humanista por excelência E sempre achou equivocada a política...".

8. (COSEAC- Prefeitura de Niterói- Professor/2016)

A substituição do conectivo em destaque altera o sentido fundamental do enunciado em: "a influência não foi do negro em si, MAS do escravo e da escravidão" (§ 3) / senão.

9. (COSEAC- Prefeitura de Niterói- Professor/2016)

A substituição do conectivo em destaque altera o sentido fundamental do enunciado em: "Não puderam os escravos negros manter íntegra sua cultura, NEM utilizar (...) suas técnicas em relação ao novo meio." (§ 4) / e não.

10. (FCC- TRE PB/2015)

E, no entanto, o cinema chegou num ponto em que é capaz de expressar...

Sem prejuízo da correção e do sentido, o elemento sublinhado acima pode ser substituído por:

a) porquanto

b) em detrimento disso

c) desse modo

d) embora

e) todavia.

11. (CESPE - AL (CAM DEP)/Consultor/2014) - Adaptada.

Vista do avião, a cidade de edifícios arrojados lembra Dubai, só que insulada na estepe verde.

A locução coloquial "só que" tem, no texto, valor adversativo, equivalendo, por exemplo, ao das conjunções ***porém, todavia, entretanto****.*

12. (CESPE – FUB 2015) - Adaptada.

A redação acima poderia ter sido extraída do editorial de uma revista, mas é parte do texto O oxente e o OK...

No que se refere aos sentidos, à estrutura textual e aos aspectos gramaticais do texto, julgue o item a seguir.

O elemento coesivo "mas" inicia uma oração coordenada que exprime a ideia de concessão em uma sequência de fatos.

13. (CESPE - Ag Adm (DPU)/2016)



Julgue o item subsequente, relativo às ideias e aos aspectos linguísticos da tirinha apresentada, da personagem Mafalda. No terceiro quadrinho, o pensamento de Mafalda é introduzido por uma oração adversativa, que apresenta ideia que contrasta com as ideias veiculadas nos quadrinhos anteriores.

14. (FGV- Auditor Fiscal de Niterói- Dez 2015)

O segmento do texto 1, abaixo transcrito, em que o conectivo E tem valor de oposição é:

a) "...nossos filhos possuem brinquedos de verdade: caixas e caixas de brinquedos que eles deixam de lado em questão de dias";

b) "Temos jardins equipados com carrinhos de mão, tesouras, podões e cortadores de gramas";

c) "Temos máquinas de remo em que nunca nos exercitamos, mesa de jantar em que não comemos e fornos triplos em que não cozinhamos";

d) "São os nossos brinquedos: consolos às pressões incessantes por conseguir o dinheiro para comprá-los, e que, em nossa busca deles nos infantilizam";

e) "Na minha vida, devo admitir que andei fascinado pelo brilho do consumo e ao mesmo tempo enojado".

15. (CESPE/UNB – FUB-2015)

Ser objeto de referência, seja na Web, seja em publicações científicas, constitui fator importante em avaliações globais.

A respeito das ideias e das estruturas linguísticas do texto, julgue o item subsecutivo.

*As relações estabelecidas pelo emprego da expressão "seja (...) seja", que poderia ser corretamente substituída pelo par **quer** (...) **quer**, indicam termos sintaticamente dependentes entre si.*

16. (IDECAN-UFPB/2016)

No trecho "Essas pessoas famosas representam uma série de características valorizadas pelos adolescentes: às vezes a rebeldia ou a aparente independência; às vezes a beleza ou a fama." (4º§), as expressões "às vezes" e "ou" conferem ao período ideia de, respectivamente:

a) Tempo e alternância.

b) Somatório de ideias e escolha.

c) Alternância de tempo e espaço.

d) Consequência e oposição de ideias no espaço..

17. (CESPE/UNB- Polícia Científica/2016)

"É importante, pois, que o médico estabeleça o momento de ocorrência do êxito letal com a maior precisão possível."

No texto, a conjunção "pois" introduz, no período em que ocorre, uma ideia de

a) conclusão. b) explicação. c) causa. d) finalidade. e) consequência..

18. (COSEAC- PREFEITURA DE NITERÓI- Administrador /2016)

Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada. O meu teto quente, a minha sopa fumegante. É casa da minha carne e do meu espírito. O alojamento provisório dos meus mortos. A caixa mágica e inexplicável onde se abrigam e se consomem os dias essenciais da minha vida.

É a terra onde nascem as bananas da minha infância e as palavras do meu sempre precário vocabulário. Neste país conheci emoções revestidas de opulenta carnalidade que nem sempre transportavam no pescoço o sinete da advertência, justificativa lógica para sua existência.

*Sem dúvida, o Brasil é o paraíso essencial da minha memória. O que a vida ali fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia. Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo, onde esteja o universo resguardado. **Portanto**, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica. Sou todas as civilizações que aportaram neste acampamento brasileiro.*

"Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica." (3º §)

O período transcrito acima, em relação ao que lhe antecede no texto, exprime o sentido de:

a) adição. b) conclusão c) explicação. d) concessão. e) conformidade.

19. (CESPE/UNB- TCE SC/2016)

- O fenômeno da corrupção, em virtude de sua complexidade e de seu potencial danoso à sociedade, exige, além de uma atuação repressiva, também uma ação preventiva do Estado. ***Portanto****, é preciso estimular a integridade no serviço público, para que seus agentes sempre atuem, de fato, em prol do interesse público.*

Julgue o próximo item, relativos a aspectos linguísticos e às ideias do texto CB2A2BBB.

Seria mantida a correção gramatical do texto se o vocábulo "Portanto" (l.4) fosse substituído por Por conseguinte.

20. (CESPE/UNB TCU 2015) - Adaptada.

Em relação a aspectos linguísticos do texto, julgue o próximo item. Sem prejuízo do sentido do texto, o termo "destarte" (R.27) poderia ser substituído por ***contudo*** *ou* ***todavia****.*

21. (CESPE/UNB FUB 2015) - Adaptada.

Como a população cresce em número e em capacidade de consumo, também aumenta o desejo de que a economia utilize mais recursos de base biológica, recicláveis e renováveis, logo, mais sustentáveis— e essa é a base da bioeconomia.

O vocábulo "logo", por indicar conclusão de ideia anterior, poderia ser substituído pela expressão ***por conseguinte****, o que manteria a correção gramatical e a coerência textual.*

22. (CESPE/UNB TCU 2015) - Adaptada.

A respeito das ideias e de aspectos linguísticos do texto, julgue o item que se segue. A ideia introduzida pela conjunção "porquanto" (R.19) poderia ser expressa também por conquanto.

23. (VUNESP - Esc (TJ SP)/"Capital e Interior"/2012)

A Groenlândia nunca derreteu tanto

No verão da Groenlândia, é normal que suas camadas de gelo se derretam. Em julho de 2012, ***no entanto****, em apenas quatro dias (de 9 a 12), a superfície gelada sofreu um derretimento nunca antes observado: a área descongelada passou de 40 para 97%. Apesar de os cientistas definirem o fenômeno como "extremo", eles explicam que não há motivos para alarde: experimentos apontaram que nos últimos dez milênios, houve um vasto derretimento a cada 150 anos. As informações são da Nasa.*

O sentido da conjunção destacada no texto também está presente na seguinte passagem, adaptada do editorial da Folha de S.Paulo, de 02.06.2012:

a) Heloisa, minha mulher, ficou logo sabendo, mas quis me poupar. Ele era nosso amigo.

b) No dia 26, voltei para casa. Horas depois, liguei o computador e abri a lista de mensagens.

c) Assim que abri os olhos, li a notícia: "Morreu Pery Ribeiro.".

d) No dia 24 de fevereiro, eu estava no CTI de um hospital, recém-saído de uma cirurgia, quando morreu o cantor Pery Ribeiro.

e) O cuidado de Heloisa foi inútil, pois havia uma TV no CTI, bem à minha frente.

24. (CESPE - AJ (TRE PI)/Apoio Esp/Taquigrafia/2016)

O governo federal decretou situação de emergência em saúde pública em todo o país devido ao aumento do número de casos de microcefalia em recém-nascidos. Em 44 municípios de Pernambuco, até meados de novembro do ano passado, haviam sido registrados 141 casos suspeitos da referida malformação congênita — a média anual costumava ser de 10 ocorrências em todo o estado. Havia suspeitas também nos estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba. Com a decretação da situação de emergência, compras de medicamentos podem ser feitas sem licitação, e é possível contratar profissionais sem a realização prévia de concurso público. É a primeira vez, desde a regulamentação da medida, em 2011, que o mecanismo é adotado no país.

Situação de emergência In: Correio Braziliense, 12 / 11 / 015 (com adaptações).

No último período do texto Situação de emergência, o vocábulo "que" foi empregado como

a) conjunção integrante.

b) conjunção comparativa.

c) advérbio.

d) pronome relativo.

e) partícula expletiva.

25. (FUNCAB- EMSERH- Auxiliar de Farmácia /2016)

*A conjunção destacada em: "Quem sabe nos mataremos menos, **SE** as drogas forem controladas e a miséria extinta." introduz uma oração que expressa ideia de:*

a) causa. b) comparação. c) condição. d) conformidade. e) consequência..

26. (CESPE/UNB – Polícia Federal/2009)

*As iniciativas são louváveis. **Caso** a população, porém, se sinta apenas punida ou obrigada a uma atitude, e não parte da comunidade, os benefícios não se tornarão duradouros.*

A respeito da organização das estruturas linguísticas do texto acima e da redação de correspondências oficiais, julgue o item subsequente.

*A substituição de "Caso" pela conjunção **Se** preservaria a correção gramatical da oração em que se insere, não demandaria outras modificações no trecho e respeitaria a função condicional dessa oração.*

27. (CESPE/UNB- FUB 2015) - Adaptada.

*Ao se substituir "De acordo com" (l.1) por **Conforme**, mantêm-se a correção gramatical e os sentidos do texto.*

28. (Cesgranrio- IBGE/2016)

*No trecho do Texto III "**Para que** pudesse enxergar seu caminho à noite, o homem buscou o desenvolvimento de fontes de iluminação artificial." (. 9-11), a expressão em destaque pode ser substituída, mantendo-se a mesma relação lógica, por*

a) À medida que b) Já que c) A fim de que d) Logo que e) Desde que

29. (FUNRIO- Assistente Administrativo/2016)

Se você tem o hábito de pegar no saleiro e polvilhar a comida com umas pitadas de sal, é melhor pensar duas vezes. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomendou esta quinta-feira que um adulto consuma por dia menos de dois gramas de sódio – ou seja, menos de cinco gramas de sal – para reduzir os níveis de pressão arterial e as doenças cardiovasculares.

*Em <u>para reduzir os níveis de pessão arterial e as doenças cardiovasculares</u>, a palavra **para** expressa o seguinte significado:*

a) oposição b) finalidade c) causalidade d) comparação e) temporalidade.

30. (CESPE/UNB-DIPLOMATA 2015) - Adaptada.

Quanto mais fábricas se abriam nos arredores, mais o subúrbio se erguia em vida própria, sem que os habitantes pudessem dizer que transformação os atingia.

A relação estabelecida entre as duas primeiras orações do segundo período do texto expressa a proporcionalidade da mudança em curso no subúrbio de S. Geraldo.

31. (FGV - Assist (DPE MT)/Assistente Administrativo/2015)

"Continue com atenção redobrada ao se comunicar"

Assinale a opção que indica a forma desenvolvida equivalente à oração "ao se comunicar".

a) Caso se comunique.

b) Embora se comunique.

c) Para sua comunicação.

d) Visto que se comunique.

e) Quando se comunique.

32. (CESPE/UNB- MPOG- 2013)

No trecho "o conceito se aplica tanto aos países ricos quanto aos pobres", o termo "quanto", em correlação com o advérbio "tanto", introduz o segundo elemento de uma comparação de igualdade.

33. (CESPE/UNB- FUNPRESP 2016) - Adaptada.

Mas ele nunca errava, e já nem havia mais o que errar, uma vez que não havia mais dúvidas...

Julgue o item seguinte, referente aos aspectos linguísticos e às ideias do texto O homem que só tinha certezas. A locução "uma vez que" introduz, no período em que ocorre, ideia de causa.

34. (CESPE/UNB- FUB 2015) - Adaptada.

Sem prejuízo à correção gramatical e ao sentido original do texto, a expressão "na medida em que" (l.16) poderia ser substituída por à medida que.

35. (FGV - TJ Aux (TJ SC)/2015)

A manchete abaixo em que os termos ligados pela conjunção E mostram a relação lógica de causa e consequência é:

a) Jornal belga recebe ameaça de bomba e funcionários são retirados.

b) Franceses mostram coragem e vão à passeata.

c) Chargistas criam sindicato e se protegem do terror.

d) Terrorista dá entrevista e se mostra arrependido pela morte de outro muçulmano.

e) Jornais árabes condenam atentado e defendem o autêntico Islã.

36. (CETREDE- Procurador/2016)

Em qual das alternativas temos uma conjunção subordinativa causal?

a) Não fale alto que as crianças dormem.

b) Nós não saímos porque chovia muito.

c) Não brigue tanto, pois a vida vale pouco.

d) Ela não veio, pois a sua sala está fechada.

e) Ande depressa porque o trem não espera..

37. (Fepese - Professor- Florianópolis /2016)

Assinale a alternativa em que o sentido expresso pela conjunção está colocado corretamente entre parênteses.

a) Quanto mais gritares, mais perderás a razão. (adição)

b) O menino é tão malcriado que ninguém o tolera. (explicação)

c) Como chovesse, não pudemos sair de casa. (causa)

d) Não vi a novela nem o jogo de futebol. (contradição)

e) Ele é um mestre, portanto conhece a matéria. (condição).

38. (Cesgranrio- IBGE/2016)

No trecho "Que vivem dentro de um horizonte tão retraído que nele não cabe um futuro que não seja a repetição da vida ruim." (Texto I, l . 4-6), os elementos destacados estabelecem uma relação semântica de

a) alternância b) explicação c) adversidade d) causa e efeito e) proporção

39. (FCC- TRT - 23ª REGIÃO (MT)/2016)

- De quati

Aparece um quati escoteiro. Decerto perseguido de cachorro. No chão é ente insuficiente o quati. Imita ser baleado. O rabo desequilibra de tanto rente na terra.

Agora, se alcança árvore, quati arma banzé1. Arreganha. Monta episódio. E até xinga cachorro.

Igual é o tamanduá. Fora do mato, no limpo, tamanduá nega encrenca. Porém se encontra zamboada2, vira gente. E desafia cachorro, onça-pintada, tenente.

1. confusão, tumulto

2. moita formada por galhos e ramagens de árvores, cipós, trepadeiras

(BARROS, Manoel de. Livro de pré-coisas. In: Poesia completa. São Paulo, Leya, 2010, p. 235)

Um segmento que expressa ideia de causa, com relação ao trecho que o antecede imediatamente, está sublinhado em:

a) No chão é ente insuficiente o quati.

b) Agora, se alcança árvore, quati arma banzé.

c) Fora do mato, no limpo, tamanduá nega encrenca.

d) Monta episódio. E até xinga cachorro.

e) O rabo desequilibra de tanto rente na terra.

40. (FGV - Ana TI (TCE-SE)/Desenvolvimento/2015)

"A vida hoje está tão moderna, tão moderna, que todos nós nascemos atrasados tecnologicamente". (Nouailles)

A segunda oração desse pensamento tem valor de:

a) consequência; b) modo; c) comparação; d) causa; e) concessão.

41. (FGV - TL (CM Caruaru)/2015) - Adaptada.

"O 'fumacê' é útil para matar os mosquitos adultos, mas não acaba com os ovos. Por isso, deve ser empregado apenas em períodos de epidemias com o objetivo de interromper rapidamente a transmissão".

Assinale a opção que indica o conector que tem seu sentido indicado de forma inadequada.

a) para / finalidade

b) mas / adversidade

c) por isso / consequência

d) apenas / exclusão

e) em / tempo

42. (IBFC - Tec (HMDCC)/Administração/2015)

Considerando a estrutura das frases e a pontuação como ferramenta de delimitação de sentidos, observe o trecho abaixo e responda à questão.

"Muitos telespectadores assumem esse comportamento. Tanto que um grupo de estudiosos da Universidade de Rutgers, nos Estados Unidos, por meio de experimentos e pesquisas, concluiu que a velha história do vício na TV não é só uma metáfora." (2º §)

Observando que a expressão "tanto que" estabelece com a frase anterior uma relação semântica, pode-se afirmar que tal expressão possui o valor de:

a) Causa b) Consequência c) Conclusão d) Comparação

43. (Funcab- EMSERH- Administrador/2016)

A conjunção destacada em "À volta do vendedeiro, era uma nuvem de pios, tantos QUE faziam mexer as janelas." inicia uma oração e, contextualmente, atribui-lhe valor:

a) consecutivo. b) concessivo. c) proporcional. d) nominalizador. e) causal

44. (Funcab- Escrivão de Polícia Civil- PC PA/2016)

*Em: "O que pode ser tão exato, em matéria de Psicologia-Psiquiatria, **QUE** não admite variáveis?", a oração introduzida pela conjunção "que" (em destaque) pode ser reescrita, sem alteração de sentido, como:*

a) visto não admitir variáveis.

b) até não admitir variáveis.

c) em virtude de não admitir variáveis.

d) ao não admitir variáveis.

e) de sorte a não admitir variáveis..

45. (FCC- TRT 9ª-Analista/2015)

-<u>Embora</u> as esculturas ficassem longe do público, elas foram vistas por artistas que visitavam Picasso.

Sem prejuízo da correção e do sentido, o elemento sublinhado acima pode ser substituído por:

a) Porquanto b) Apesar de c) Contudo d) Conquanto e) A despeito de.

46. (CESPE - AJ (TRE PI)/Apoio Esp/Taquigrafia/2016)

No texto A mensagem virtual, a oração "embora tenhamos objetivos comuns" expressa uma ideia de

a) comparação. b) consequência. c) causa. d) finalidade. e) concessão.

47. (IDECAN - UFPB /2016)

*"Não existem vacinas contra o zika, **embora** algumas plataformas possam ser adaptadas em pouco tempo." (10º§) A palavra em destaque introduz uma ideia de:*

a) Condição em relação ao fato exposto.

b) Causa ou consequência do que foi expresso anteriormente.

c) Conformidade em relação ao fato da não existência de vacina contra o zika.

d) Oposição a uma outra ideia exposta sem, no entanto, impedir sua realização.

48. (FCC- TRT 14ª- Técnico/-2016)

O acervo do José Veríssimo estava com o marechal [Inácio José Veríssimo, filho do acadêmico], que era uma pessoa voltada para a literatura, apesar de ser militar.

A passagem destacada permite concluir que, na opinião de Helena Araújo Lima Veríssimo,

a) não é muito comum haver militares interessados em literatura.

b) não é raro encontrar militares que entendam profundamente de literatura.

c) é esperado que os militares de alta patente entendam de literatura.

d) é natural que um filho de acadêmico se torne um militar apaixonado por literatura.

e) é frequente encontrar militares com formação especializada em literatura.

49. (CESPE/UNB TRE PI 2016) - Adaptada.

Não obstante tenha sido um dos primeiros países da América Latina a conceder o sufrágio universal, o Brasil está entre as nações que apresentam a mais baixa representação política feminina no Ocidente

No que diz respeito aos aspectos linguísticos do texto Educação prisional, julgue o seguinte item. A correção e o sentido original do texto seriam mantidos caso se substituísse a expressão "Não obstante" por "Embora".

50. (CESPE/UNB TRE PI 2016) - Adaptada.

Na entrada do terceiro milênio, o ingresso das brasileiras na política institucional ainda é tímido. Porém, esse é um quadro que já se mostrou menos animador.

*A correção e o sentido original do texto seriam mantidos caso se substituísse a conjunção "Porém" (R.2) por **Mas.***

51. (CESPE/UNB- DEPEN- 2015) - Adaptada.

A substituição da locução "no entanto" (R.17) por ***conquanto*** *manteria a relação estabelecida entre a última oração do segundo parágrafo e a que a antecede.*

52. (CESPE/UNB – PC-BA – DELEGADO– 2013) - Adaptada.

Esse modelo é reminiscente do regime militar e, há décadas, tem sido naturalizado, não obstante sua incompatibilidade com a ordem constitucional brasileira

A expressão "não obstante" poderia ser corretamente substituída por ***apesar de*** *ou por* ***embora****, sem prejuízo para a ideia original do período.*

53. (FGV/ ICMS RJ/2011) - Adaptada.

Ao analisar o progresso da humanidade, percebe-se que o desenvolvimento social e econômico foi possível porque o homem sistematizou formas de organização entre os povos.

Assinale a alternativa em que a alteração da estrutura destacada no período acima tenha provocado alteração sintática e semântica.

a) porquanto o homem tenha sistematizado formas de organização entre os povos

b) pois o homem sistematizou formas de organização entre os povos

c) conquanto o homem tenha sistematizado formas de organização entre os povos

d) já que o homem sistematizou formas de organização entre os povos

e) uma vez que o homem sistematizou formas de organização entre os povos

54. (ITAME- Biólogo/2016)

- Obseve o emprego da conjunção e nos períodos abaixo:

1. Cláudio gosta de Sofia e vai se casar com Alice.

2. Paula gosta de Pedro e vai se casar com ele no final do ano.

3. O time de basquete se preparou muito e tornou-se campeão.

Ela estabelece, pela ordem, as seguintes relações de sentido:

a) adição / adição / adição

b) oposição / oposição / explicação

c) oposição / adição / conclusão

d) adição / oposição / adição.

55. (Funcab- Escrivão de Polícia Civil- PC PA/2016)

No período: "E como o psiquismo é responsável pelo modo de agir, por conseguinte, temos em todos os crimes, obrigatoriamente e sempre, elementos objetivos da mente de quem os praticou", a conjunção "como" está empregada com o mesmo valor relacional que em:

a) COMO estava ferido, pediu socorro.

b) Procedia sempre COMO manda a lei.

c) COMO' um cão. vivia farejando pistas.

d) Eis o modo COMO o delito foi praticado.

e) Era um psiquiatra tão bom COMO o pai

56. (FCC - MANAUSPREV/Administrativa/2015)

*João Barbosa Rodrigues faleceu em 1909. Em 1925, o famoso antropólogo Kurt Nimuendaju tentou encontrar Miracanguera, mas a ilha já tinha sido tragada pelas águas do rio Amazonas. Arqueólogos americanos também vasculharam áreas arqueológicas da Amazônia, inclusive no Equador, Peru e Guiana Francesa, no final dos anos de 1940. **Como** não conseguiram achar Miracanguera, "decidiram" que a descoberta do brasileiro tinha sido "apenas uma subtradição de agricultores andinos".*

Mantendo-se o sentido original, na frase Como não conseguiram achar Miracanguera... (5º parágrafo), o elemento sublinhado pode ser corretamente substituído por:

a) Por mais que

b) Conforme

c) Ainda que

d) De modo que

e) Uma vez que

57. (VUNESP - ContJ (TJ SP)/2015)



(Gazeta do Povo, 04.02.2015)

A conjunção que inicia a fala da personagem tem o mesmo sentido que a destacada em:

a) Como Machado de Assis, Guimarães Rosa engrandece a literatura nacional.

b) Como pode um peixe vivo viver fora da água fria? – diz a conhecida canção.

c) Como choveu, algumas escolas de samba se sentiram prejudicadas no desfile.

d) Como praga, o capim cresceu e se espalhou rapidamente por todo o terreno.

e) Como disse Fernando Pessoa, tudo vale a pena se a alma não é pequena.

58. (VUNESP - Of Prom (MPE SP)/I/2016)

Leia os quadrinhos para responder à questão.



Na oração – Já que tenho um peixinho dourado como mascote... –, o sentido expresso pela conjunção em destaque é de

a) explicação e, nesse contexto, pode ser substituída por "Pois".

b) causa e, nesse contexto, pode ser substituída por "Como".

c) oposição e, nesse contexto, pode ser substituída por "Mas".

d) conformidade e, nesse contexto, pode ser substituída por "Conforme".

e) conclusão e, nesse contexto, pode ser substituída por "Portanto".

59. (COSEAC- Prefeitura de Niterói- Professor/2016)

A substituição do conectivo em destaque altera o sentido fundamental do enunciado em: "a mão de obra capaz de substituir o indígena, POIS este não estava afeito ao trabalho" / porquanto.

60. (COSEAC- Prefeitura de Niterói- Professor/2016)

Essa situação de escravo, portanto, marca como traço fundamental e indispensável de ser assinalada a presença do negro africano no Brasil; a influência não foi do negro em si, mas do escravo e da escravidão, já observou Gilberto Freyre.

A substituição do conectivo em destaque altera o sentido fundamental do enunciado em: "Essa situação de escravo, PORTANTO, marca como traço (...) a presença do negro africano no Brasil" (§ 3) / pois.

61. (CESPE/UNB TRE PI 2016)

Cada uma das opções a seguir apresenta um trecho do texto A participação política das mulheres no Brasil:... — indicado entre aspas —, seguido de uma proposta de reescrita desse mesmo trecho.

Assinale a opção em que a reescrita, além de manter o sentido da informação originalmente apresentada, também preserva a correção gramatical do texto.

A) "Convém registrar, também, as interrupções na trajetória democrática do país por regimes ditatoriais" (R. 30 e 31): Convém registrarem as interrupções na trajetória democrática do país por regimes ditatoriais

B) "Na entrada do terceiro milênio, o ingresso das brasileiras na política institucional ainda é tímido" (R. 1 e 2): Na entrada do terceiro milênio, as mulheres no Brasil ainda têm receio de ingressar na política institucional

C) "Porém, esse é um quadro que já se mostrou menos animador" (R. 2 e 3): Esse quadro no entanto, já foi menos animador

D) "Seja em cargos eletivos, seja em postos de direção nos órgãos executivos ou no sistema judiciário" (R. 15 e 16): Seja em cargos eletivos, em postos de direção, nos órgãos executivos ou no sistema judiciário

E) "o Brasil está entre as nações que apresentam a mais baixa representação política feminina no Ocidente" (R. 25 a 27): o Brasil é uma das nações cuja representação política feminina é uma das mais baixas no Ocidente.

62. (COPEVE UFAL- Assistente Administrativo/2016)



Disponível em: <http://docplayer.com.br/>. Acesso em: 14 jun. 2016.

Quantos conectivos conjuncionais existem no texto da gravura? .

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

63. (AOCP-EBSERH/2016)

- Analise os itens em destaque e assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma entre parênteses acerca da função exercida por esses itens nos contextos a seguir.

a) "Para o Mestre em Psicologia Social e fundador da organização Inteligência Relacional, pode-se e deve-se aprender na escola"; "É preciso criar condições para que não se formem apenas pessoas que passem no vestibular" (Ambos são conjunções que expressam finalidade).

b) "...desenvolver competências sociais e, principalmente, a competência do bem viver" (advérbio que modifica o sintagma "competências sociais").

c) "...em seu processo evolutivo, acabou por chegar a trabalhos mais profundos de desenvolvimento de Cultura de Paz e Não Violência, até culminar em uma metodologia de educação emocional e social" (preposição que indica inclusão).

d) "E é fácil em uma análise mais criteriosa verificar que a repressão é necessária desde que legítima" (locução conjuntiva com função de expressar condição).

e) "Antes de tudo, é uma cidade que educa e a que educa em um sentido de que oferece oportunidade de desenvolvimento" (artigo feminino com função de retomar o termo cidade).

64. (Cesgranrio- ANP- /2016)

A relação lógica expressa pela palavra em destaque está indicada adequadamente entre colchetes em:

*a) "Tornou-se a cultura internacional dominante, principal, a chamada mainstream, **conforme** o título do livro escrito pelo sociólogo francês Frédéric Martel." (l. 15-18) [concessão]*

*b) "Você pode ouvir Lady Gaga, gostar de Avatar e ler O Código Da Vinci, **mas**, no final das contas, a maior parte da cultura que você consome e ama geralmente é nacional." (l. 40-44) [condição]*

*c) "**Para** resumir as coisas, eu diria que todos temos duas culturas: a nossa e a americana." (l. 58-59) [causa]*

*d) "**Por quê**? Porque a língua é muito importante, porque a identidade é muito importante." (l. 49-50) [finalidade]*

*e) "**Portanto**, nós estamos em um mundo cada vez mais global, mas, ao mesmo tempo, a cultura ainda é e será muito nacional." (l. 55-58) [conclusão]*

65. (IBFC-EBSERH/2017)

*Para relacionar as orações, em **"Eu sabia fazer pipa e hoje não sei mais"**, o autor faz uso de uma conjunção que deve ter seu sentido inferido pelo contexto. Trata-se do valor semântico de:*

a) adição.

b) conclusão.

c) explicação.

d) alternância.

e) oposição.

66. (IBFC-EBSERH/2017)

A oração " Depois que arrumei ocupação à noite, há senhoras mães de família que já me cumprimentaram."(5º§) é introduzida por uma locução conjuntiva que apresenta o mesmo valor semântico da seguinte conjunção:

a) porquanto.

b) conforme.

c) embora.

d) quando.

e) pois.

67. (CESPE/UNB- SEE DF/2017)

As críticas à extrema confiança que demos à ciência como forma única de conhecimento são muitas e espalham-se em diversas frentes. Embora não possamos desconsiderar o avanço científico a que os últimos séculos assistiram — as revoluções consideráveis no campo da medicina, da física, da química e das próprias ciências sociais e humanas —, essa ciência capitalista, androcêntrica e colonial não tem conseguido dar conta de resolver o problema que ela própria ajudou a construir.

O conectivo "Embora" introduz no período em que ocorre uma ideia de concessão.

68. (CESPE/UNB- SEE DF/2017)

As críticas à extrema confiança que demos à ciência como forma única de conhecimento são muitas e espalham-se em diversas frentes. ***Embora*** *não possamos desconsiderar o avanço científico a que os últimos séculos assistiram — as revoluções consideráveis no campo da medicina, da física, da química e das próprias ciências sociais e humanas —, essa ciência capitalista, androcêntrica e colonial não tem conseguido dar conta de resolver o problema que ela própria ajudou a construir.*

O trecho "Embora não possamos (...) assistiram" pode ser reescrito, sem prejuízo da coerência e da correção gramatical do texto, da seguinte maneira: *Ainda que não pode desconsiderar que os últimos séculos assistiram o avanço científico*.

69. (CESPE/UNB- SEE DF/2017)

O universo da comunicação vem se ampliando com maior dinamismo, nos últimos anos, para atender à demanda de seus usuários, nas mais diferentes situações de interatividade. Nele estamos inseridos, exercitando nossa linguagem oral e escrita, até mesmo na área digital. ***Por isso****, necessitamos sempre assimilar novos conhecimentos e expressá-los com objetividade e competência.*

A substituição de "Por isso" (R.5) por Por esse motivo

manteria a correção e o sentido original do texto.

70. (CESPE/UNB- SEE DF/2017)

A muitos desses pregoeiros do progresso seria difícil convencer de que a alfabetização em massa não é condição obrigatória nem sequer para o tipo de cultura técnica e capitalista que admiram.

A supressão do vocábulo "nem" preservaria o sentido e a correção gramatical do texto.

71. (CESPE/UNB- SEE DF/2017)

A conjunção "Entretanto" tem, no período em que se insere, sentido conclusivo, equivalendo, semanticamente, a ***Portanto*****.**

72. (CESPE/UNB- PC- GO/2016)

Atualmente, no Brasil, por meio da Constituição Federal de 1988, das leis e de outros atos normativos, é conferida aos cidadãos uma série de direitos, entre os quais os direitos à liberdade e à propriedade, cujo exercício deve ser compatível com o bem-estar social e com as normas de direito público. Para tanto, essas normas especificam limitações administrativas à liberdade e à propriedade, de modo que, a cada restrição de direito individual — expressa ou implícita na norma legal —, corresponde equivalente poder de polícia administrativa à administração pública, para torná-la efetiva e fazê-la obedecida por todos.

A coesão textual seria mantida caso a expressão "Para tanto" (l.12) fosse substituída pelo vocábulo Porquanto..

73. (CESPE/UNB- Funpresp JUD/2016)

Senti como se estivesse nascendo naquele momento. Uma vida nova, passada a limpo, me esperava em direção a um Norte mais nítido, a uma morte mais próxima e sem alternativa. Mas aquela casa me protegia, e dentro dela uma mulher se esforçava por me fazer feliz. Aquelas folhas de papel me

A respeito de aspectos linguísticos do texto CB1A1BBB, julgue o próximo item.

A oração "por me fazer feliz" (l.5) expressa uma ideia de finalidade.

74. (CESPE - PT (CBM CE)/2014)

Proprietária de alguns sítios, todos situados na região árida e pobre, intermediária entre o Sertão Seco e a rica área verde do Cariri, a família Augusto, quando ainda unida, vivia no Sítio do Tatu. Era uma propriedade comum: casa grande com alpendre, açude, engenho, uma fileira de casas de taipa para os negros; seria uma das únicas da região a ter uma capela. Tratava-se da área de maior concentração de escravos nos sertões, a ponto de existirem quadrinhas abordando esse estranho recorde: "Caraíba é prata fina/Sussuarana, ouro em pó/Xique Xique é mala veia/E o Tatu é negro só" e "O Tatu para criar negros/Sobradim pra criação/São Francisco para fuxico/Calabaço pra algodão". Talvez o grande número de escravos no Sítio do Tatu se devesse ao fato de Federalina possuir um grupo de escravas que eram usadas como parideiras de moleques, que após algum tempo eram vendidos ao aparecer comprador.

*Uma das histórias de crueldade de Dona Federalina (que deve ser mentirosa) versa sobre uma dessas negras parideiras e o filho que seria vendido, **embora já estivesse com ela havia mais de um ano**. A escrava, agarrada à criança, correu para o mato, mas Federalina deu ordem para que fossem atrás e trouxessem o menino. Na tentativa de proteger o filho, a negra foi apunhalada; ainda correu para casa, e lá a patroa mandou que mãe e filho fossem embebidos com querosene, e ela própria ateou-lhes fogo. A escrava, soltando o filho, debateu-se até morrer. Conta-se que as marcas de sangue da negra não saíam nunca da parede, mesmo que a caiassem continuamente. O reboco teve de ser retirado, e um outro feito em seu lugar.*

Rachel de Queiroz e Heloísa Buarque de Hollanda. Matriarcas do Ceará D. Federalina de Lavras. Internet: <www.ime.usp.br> (com adaptações).

Julgue o próximo item, acerca dos sentidos e de aspectos linguísticos do texto.

A oração iniciada com "embora" exprime ideia de oposição em relação ao fato expresso na oração anterior.

75. (CESPE - Ag Adm (MDIC)/2014) - Adaptada.

Olímpico de Jesus trabalhava de operário numa metalúrgica e ela nem notou que ele não se chamava de "operário" e sim de "metalúrgico". Macabéa ficava contente com a posição social dele porque também tinha orgulho de ser datilógrafa, embora ganhasse menos que o salário mínimo.

No trecho "porque também tinha orgulho de ser datilógrafa", seriam mantidos a correção gramatical e o sentido original do texto se o termo "porque" fosse substituído pelo vocábulo porquanto.

76. (CESPE/UNB TRE PE 2016) - Adaptada.

Portanto, o enunciado normativo resume-se ao texto legal, o qual, porém, somente se torna norma jurídica quando aplicado aos casos concretos, ou seja, ao tornar-se efetivo.

O vocábulo "Portanto" introduz no texto a efetividade do direito eleitoral e a soberania popular uma ideia de

a) finalidade. b) conclusão. c) causa. d) consequência. e) condição.

77. (CESPE/UNB MPU 2015) - Adaptada.

Posteriormente, na década de 70, foi criado o protocolo internet, que permitiu a comunicação entre os seus poucos usuários até então, uma vez que ela ainda estava restrita aos centros de pesquisa dos Estados Unidos da América.

Mantêm-se a correção gramatical e o sentido original do período ao se substituir a expressão "uma vez que" (l.8) por qualquer um dos seguintes termos: porque, já que, pois, por conseguinte.

78. (Cespe/UnB – CBM/ES – OFICIAL BOMBEIRO– 2011)

A expressão "bem como" ("Os condutores de veículos passantes eram obrigados a prestar os serviços que deles fossem exigidos, bem como entregar seus animais.") pode ser substituída pela conjunção e, com a devida alteração de pontuação, sem prejuízo para o sentido do texto.

79. (Cespe/UnB – PF – AGENTE – 2012) - Adaptada.

Mantendo-se a correção gramatical e a coerência do texto, a oração "se alguém é executado" (Hoje, no mundo ocidental, se alguém é executado, o braço que mata é, em última instância, o dos cidadãos — o nosso.), que expressa uma hipótese, poderia ser escrita como caso se execute alguém, mas não como se caso alguém se execute.

80. (CESPE/UNB - Antaq 2014)

Em relação ao texto acima, julgue os itens a seguir.

Mantêm-se a correção gramatical do texto e suas informações originais ao se substituir "Portanto" (l.13) por qualquer um dos seguintes termos: Por isso, Logo, Por conseguinte.

81. (CESPE/UNB - Anatel 2014) - Adaptada.

Seriam mantidas a coerência e a correção gramatical do texto caso se substituísse "já que" (R.22) por qualquer uma das seguintes expressões: dado que, visto que, uma vez que.

82. (CESPE/UNB – ICMBIO 2014) - Adaptada.

Acerca dos aspectos estruturais e interpretativos do texto acima, julgue os itens a seguir.

Na linha 8, a substituição do vocábulo "entretanto" pelo vocábulo portanto não acarretaria mudança de significado no período em questão.

83. (CESPE/UNB – ICMBIO 2014) - Adaptada.

O vocábulo "mas" (R.13) é um elemento coesivo que introduz relação de conclusão entre a informação expressa no período de que faz parte e a informação expressa no período que o antecede.

84. (CESPE/UNB – ICMBIO 2014) - Adaptada.

A expressão "no entanto" (l.20) poderia ser substituída pelo vocábulo entretanto, sem eu houvesse prejuízo à correção gramatical e ao sentido do texto.

85. (CESPE/UNB – Câmara dos Deputados 2012) - Adaptada.

O termo "contudo" (L.32) estabelece entre as orações do período relação sintática adversativa, por isso, poderia ser corretamente substituído por qualquer um dos seguintes vocábulos: entretanto, todavia, no entanto, porém, embora, conquanto.

86. (CESPE/UNB – Câmara dos Deputados 2014) - Adaptada.

No terceiro quadrinho, a expressão "Sendo assim" poderia, sem prejuízo para a correção e a coerência do texto, ser substituída por qualquer um dos seguintes conectores: Portanto, Por conseguinte, Conquanto.

87. (CESPE/UNB – MTE 2014) - Adaptada.

Acerca dos aspectos estruturais e interpretativos do texto acima, julgue os itens a seguir. O vocábulo "Portanto" (l.15) poderia ser substituído pela expressão "Não obstante", sem prejuízo do sentido original do texto.

88. (CESPE/UNB – FUB 2014) - Adaptada.

Mantêm-se a correção gramatical e as informações originais do texto ao se substituir a correlação "não só (...) mas também" (R.11-13) por não somente (...) como também.

89. (CESPE/UNB – STF 2013) - Adaptada.

O passado jamais pode ser objeto de escolha: ninguém escolhe ter havido o saque de Troia; com efeito, a deliberação não se refere ao passado, mas ao futuro e ao contingente, pois o passado não pode não ter sido. Agatão está certo ao escrever: "Pois há uma única coisa de que o próprio Deus está privado: fazer que o que foi não tenha sido".

Com relação aos aspectos linguísticos e aos sentidos do texto acima, julgue os itens a seguir.

Seriam mantidos o sentido e a correção gramatical do texto, caso o termo "portanto" substituísse "pois" (l.3).

90. (CESPE/UNB – Ancine 2013) - Adaptada.

As expressões "no entanto" e "todavia" são sinônimas e intercambiáveis.

91. (CESPE/UNB – SEGESP AL- 2013) - Adaptada.

Ainda que todos carreguem armas na cintura, o principal instrumento de trabalho dos peritos são potentes microscópios, lanternas, computadores, lupas e outros equipamentos que 7 chegam a custar R$ 3 milhões — um kit que não ficaria atrás dos utilizados por James Bond

A expressão "Ainda que" (R.4) poderia ser corretamente substituída por "Apesar de".

92. (CESPE/UNB- TCE RS- 2013) - Adaptada.

Prêmios ou créditos de milhagens oferecidos pelas 13 companhias de transporte aéreo, quando resultantes de passagens adquiridas com recursos da administração direta ou indireta de qualquer dos poderes do Rio Grande do Sul, serão 16 incorporados ao erário e utilizados apenas em missões oficiais.

Se o termo "quando" (R.13) for substituído pela conjunção se ou pela conjunção desde que, haverá prejuízo da coerência textual.

93. (CESPE/UNB- TCE RS- 2013) - Adaptada.

Mantêm-se as relações as relações sintáticas ao se substituir o termo entretanto por qualquer um dos seguintes: porém, contudo, todavia, no entanto.

94. (CESPE/UNB- MTE- 2013) - Adaptada.

Dada a relação de concessão estabelecida entre as duas orações do texto, a palavra "embora" poderia, sem prejuízo do sentido ou da correção gramatical do texto, ser substituída por "conquanto".

95. (CESPE/UNB- MTE- 2013) - Adaptada.

Em outras palavras, verificou-se claramente que a maioria pode ser opressiva, a ponto de conduzir legitimamente ao poder o nazismo ou o facismo.

No trecho "o nazismo ou o fascismo" (l.18-19), a conjunção "ou" evidencia a relação de sinonímia existente entre os nomes "nazismo" e "fascismo".

96. (CESPE/UNB- MTE- 2013) - Adaptada.

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens a seguir. Seriam mantidos a correção gramatical e o sentido do texto, caso o termo "portanto" (l.7) fosse substituído por "pois", empregado com valor explicativo.

97. (CESPE/UNB- PRF- 2013) - Adaptada.

Leio que a ciência deu agora mais um passo definitivo. É claro que o definitivo da ciência é transitório, e não por deficiência da ciência (é ciência demais), que se supera a si mesma a cada dia... Não indaguemos para que, já que a própria ciência não o faz — o que, aliás, é a mais moderna forma de objetividade de que dispomos.

Mantendo-se a correção gramatical e a coerência do texto, a conjunção "e" em "e não por deficiência da ciência" (L.2-3), poderia ser substituída por "mas".

98. (CESPE/UNB- TCE Roraima-2013) - Adaptada.

A ousadia e a engenhosidade dos cibercriminosos têm espantado até mesmo os mais experientes especialistas em segurança da informação, seja pela utilização de técnicas avançadas de engenharia social, em casos de spear-phishing, seja pelo desenvolvimento de metodologias de ataques em massa. Segundo levantamento realizado pela Trend Micro, desde abril deste ano, hackers invadiram dois sítios do governo brasileiro.

A conjunção "seja", nas linhas, que estabelece uma relação de coordenação entre ideias, poderia ser substituída pela conjunção quer, sem prejuízo para a correção gramatical do período.

Gabaritos

1.	INCORRETA
2.	INCORRETA
3.	LETRA C
4.	LETRA A
5.	LETRA C
6.	LETRA E
7.	LETRA D
8.	INCORRETA
9.	CORRETA
10.	LETRA E
11.	Anulada
12.	INCORRETA
13.	CORRETA
14.	LETRA E
15.	INCORRETA
16.	LETRA A
17.	LETRA A
18.	LETRA B
19.	CORRETA
20.	INCORRETA
21.	CORRETA
22.	INCORRETA
23.	LETRA A
24.	LETRA A
25.	LETRA C
26.	INCORRETA
27.	CORRETA
28.	LETRA C
29.	LETRA B
30.	CORRETA
31.	LETRA E
32.	INCORRETA
33.	CORRETA
34.	INCORRETA
35.	LETRA A
36.	LETRA B
37.	LETRA C
38.	LETRA D
39.	LETRA E
40.	LETRA A
41.	LETRA C
42.	LETRA B
43.	LETRA A

44.	LETRA E
45.	LETRA D
46.	LETRA E
47.	LETRA D
48.	LETRA A
49.	CORRETA
50.	INCORRETA
51.	INCORRETA
52.	INCORRETA
53.	LETRA C
54.	LETRA C
55.	LETRA A
56.	LETRA E
57.	LETRA E
58.	LETRA B
59.	INCORRETA
60.	INCORRETA
61.	LETRA E
62.	LETRA D
63.	LETRA D
64.	LETRA E
65.	LETRA E
66.	LETRA D
67.	CORRETA
68.	INCORRETA
69.	CORRETA
70.	CORRETA
71.	INCORRETA
72.	INCORRETO
73.	CORRETO
74.	CORRETA
75.	CORRETO
76.	LETRA B
77.	INCORRETO
78.	CORRETO
79.	CORRETO
80.	CORRETO
81.	CORRETO
82.	INCORRETO
83.	INCORRETO
84.	CORRETO
85.	INCORRETO
86.	INCORRETO

87.	INCORRETO
88.	CORRETO
89.	INCORRETO
90.	CORRETO
91.	INCORRETO
92.	CORRETO

93.	CORRETO
94.	CORRETO
95.	INCORRETO
96.	INCORRETO
97.	CORRETA
98.	CORRETA